Serras do Araçatuba e Quiriri

Paraná e Santa Catarina

Conservação da biodiversidade, segurança hídrica e desenvolvimento regional sustentável.



Patrimônio natural

Serviços ambientais

Oportunidades econômicas

Integração territorial

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

Etapas para a criação de uma Unidade de Conservação

Conforme Portaria MMA/ICMBio nº 1.145/2024 – Art. 3º.

1. Preliminar
Avaliação inicial

2. Analítica
Estudos técnicos e levantamentos

3. Consultiva
Consulta com as partes interessadas

4. Propositiva
Elaboração da proposta

5. Conclusiva
Formalização da criação

Estamos aqui



O término de uma etapa não constitui pré-requisito para o início da etapa subsequente, podendo essas ocorrerem concomitantemente.

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

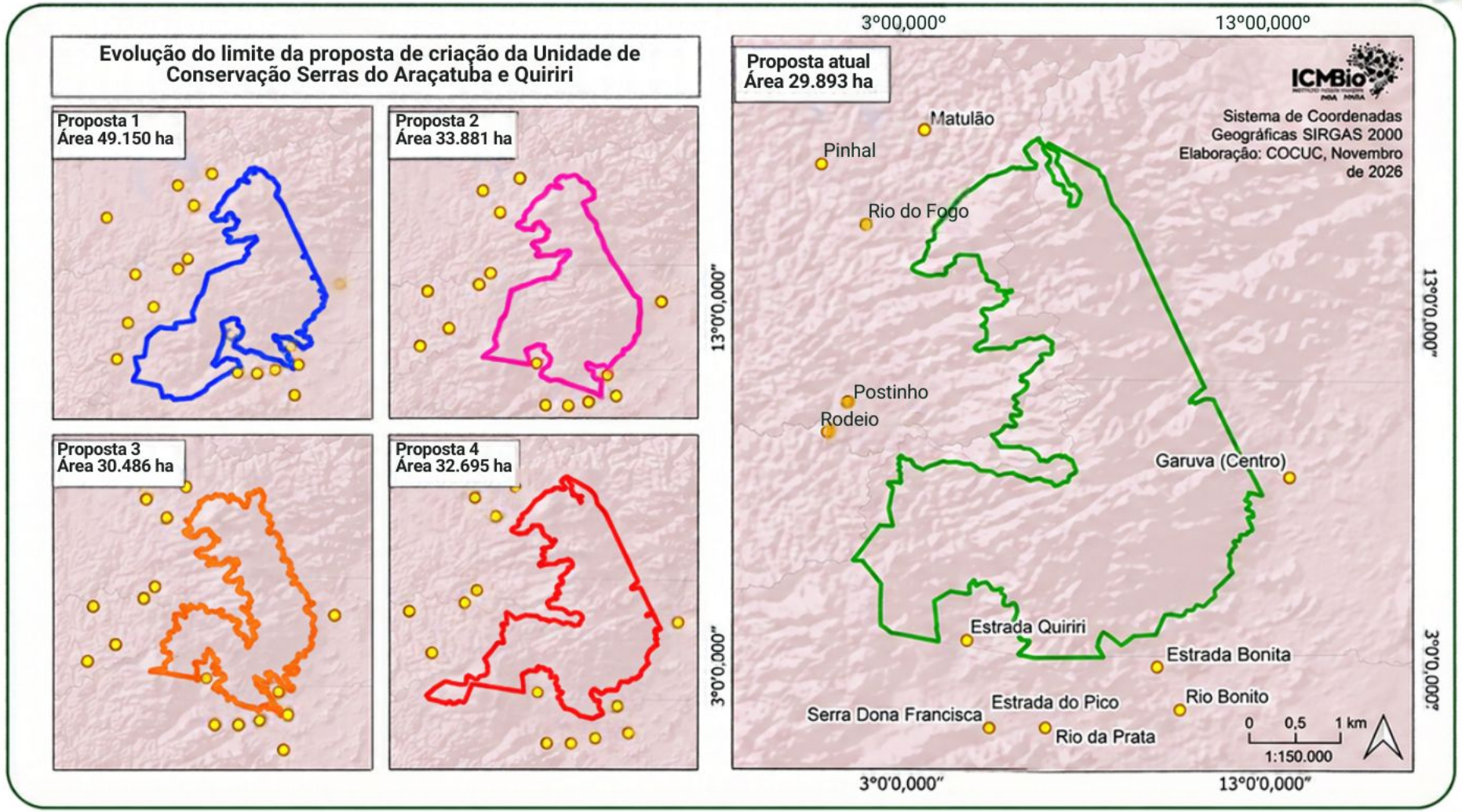
O que aprendemos até agora?

A pesquisa segue em andamento, ***aberta a participação de todos os setores*** *e o recebimento de novos materiais de estudo, que podem ser enviados à equipe do ICMBio.*

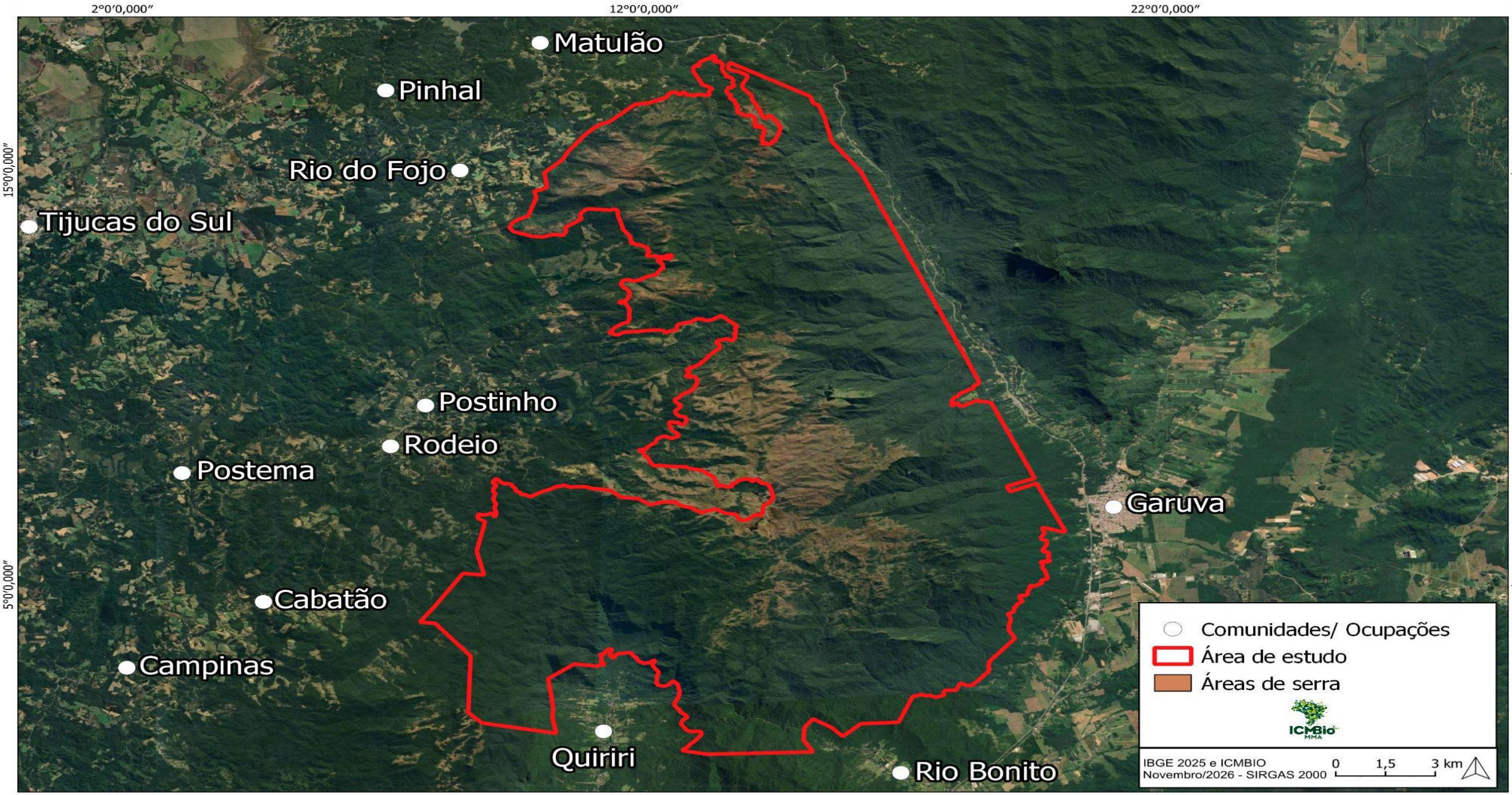


Evolução dos estudos

- Comparativo entre os limites das propostas anteriores e a proposta atual da Unidade de Conservação Serras do Araçatuba e Quiriri.



Área de estudo da proposta de Unidade de Conservação nas Serras do Araçatuba e Quiriri



Distribuição das comunidades no entorno



Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade

Áreas de maior importância biológica e maior prioridade para ações de conservação na região da proposta do Parna.

Relevância biológica

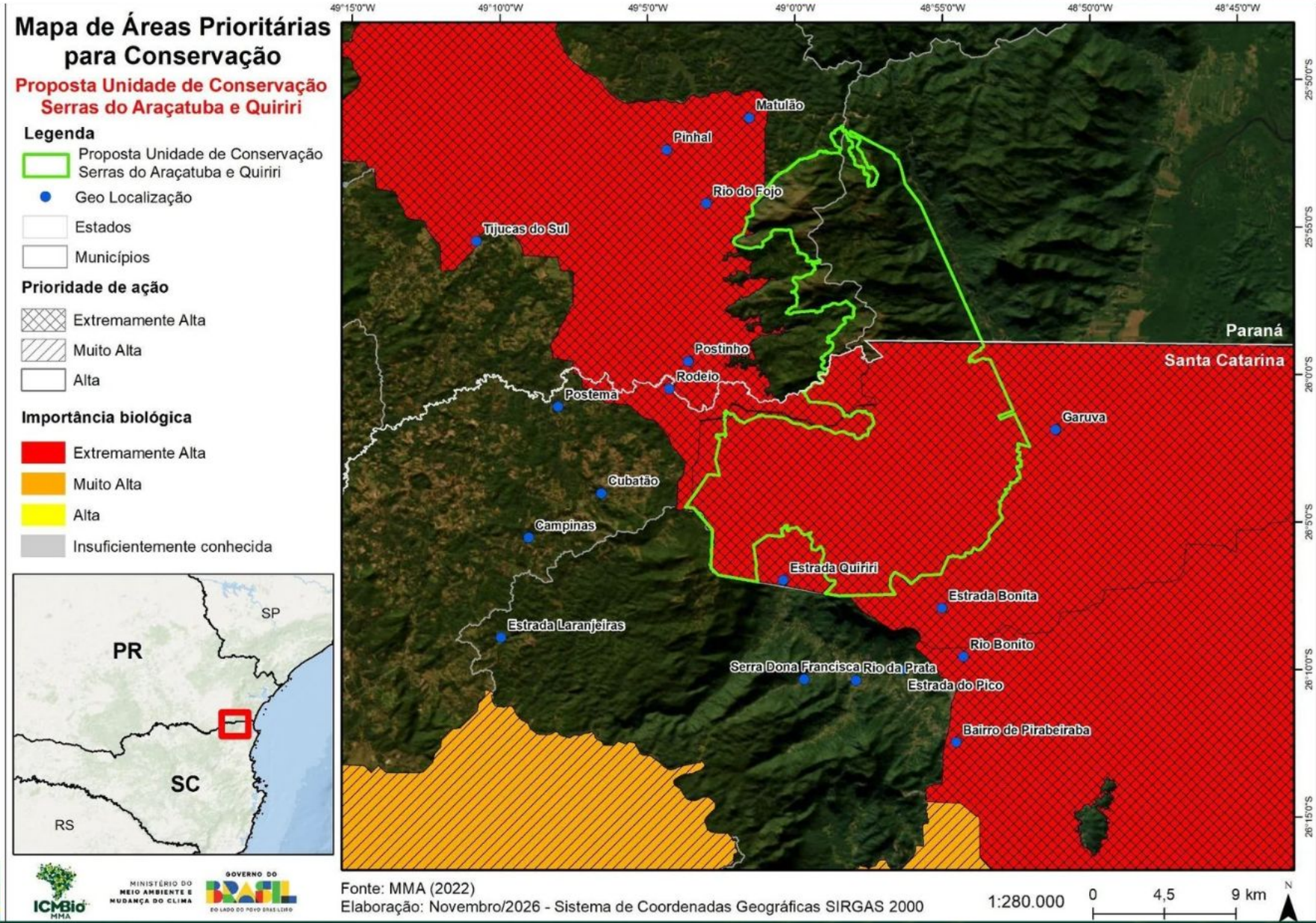
Concentra territórios com elevada importância para a conservação da biodiversidade.

Definição de prioridades

Subsídio para orientar ações de proteção, manejo e uso sustentável do território.

Integração territorial

Compatibiliza a proposta do Parna com as regiões prioritárias identificadas em âmbito regional.



ICMBio MMA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
GOVERNO DO BRASIL

Mapa de Áreas Prioritárias para Conservação

Proposta Unidade de Conservação Serras do Araçatuba e Quiriri

Legenda

- Proposta Unidade de Conservação Serras do Araçatuba e Quiriri
- Geo Localização
- Estados
- Municípios

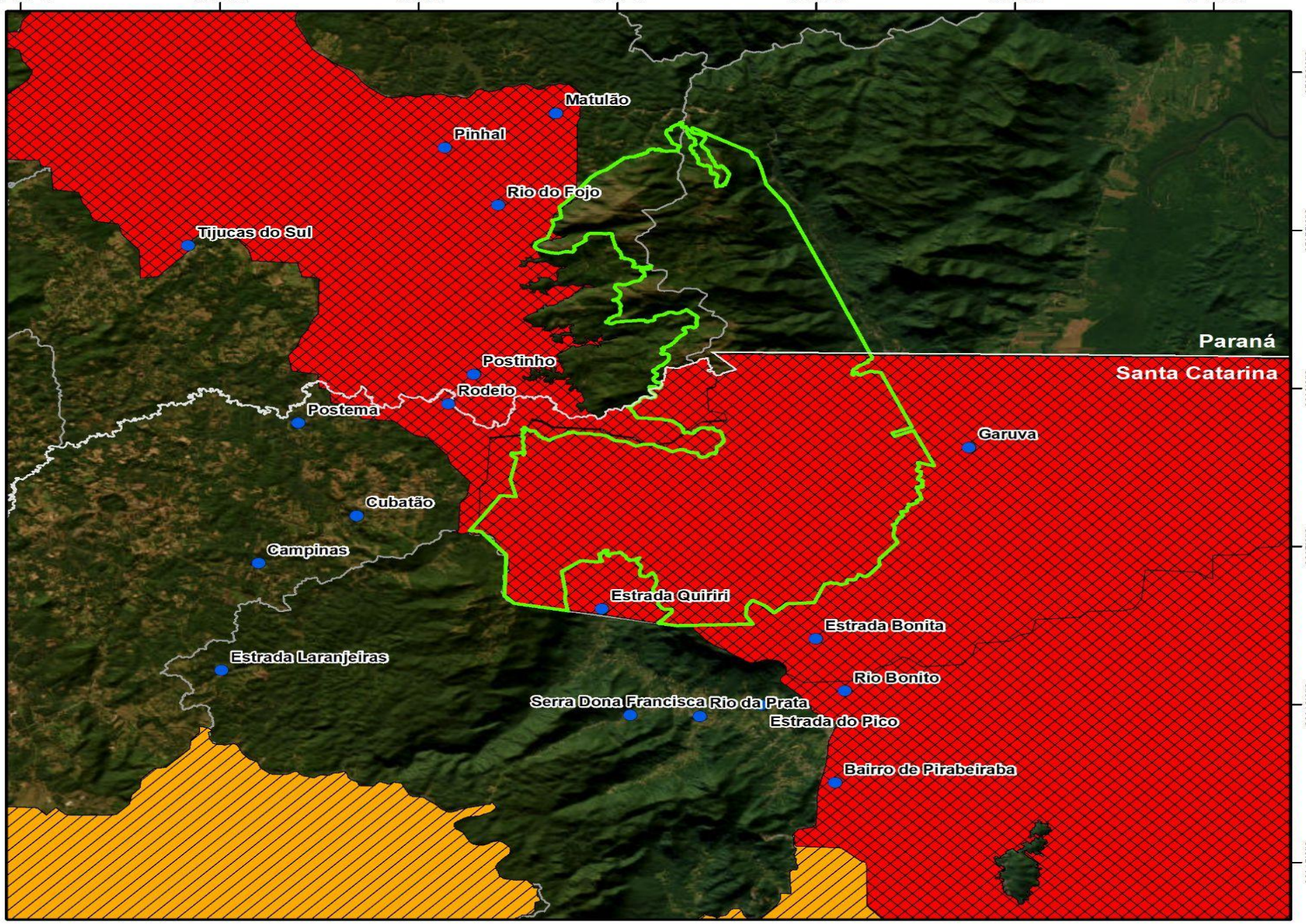
Prioridade de ação

- Extremamente Alta
- Muito Alta
- Alta

Importância biológica

- Extremamente Alta
- Muito Alta
- Alta
- Insuficientemente conhecida





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Fonte: MMA (2022)
Elaboração: Novembro/2026 - Sistema de Coordenadas Geográficas SIRGAS 2000

1:280.000

0 4,5 9 km

N

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

Mapa de Hidrografia

Proposta Unidade de Conservação Serras do Araçatuba e Quiriri

Legenda

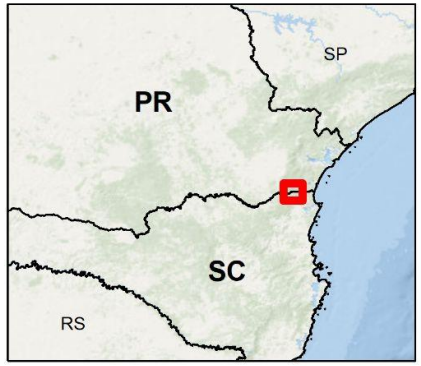
- Proposta Unidade de Conservação Serras do Araçatuba e Quiriri
- Trecho de drenagem

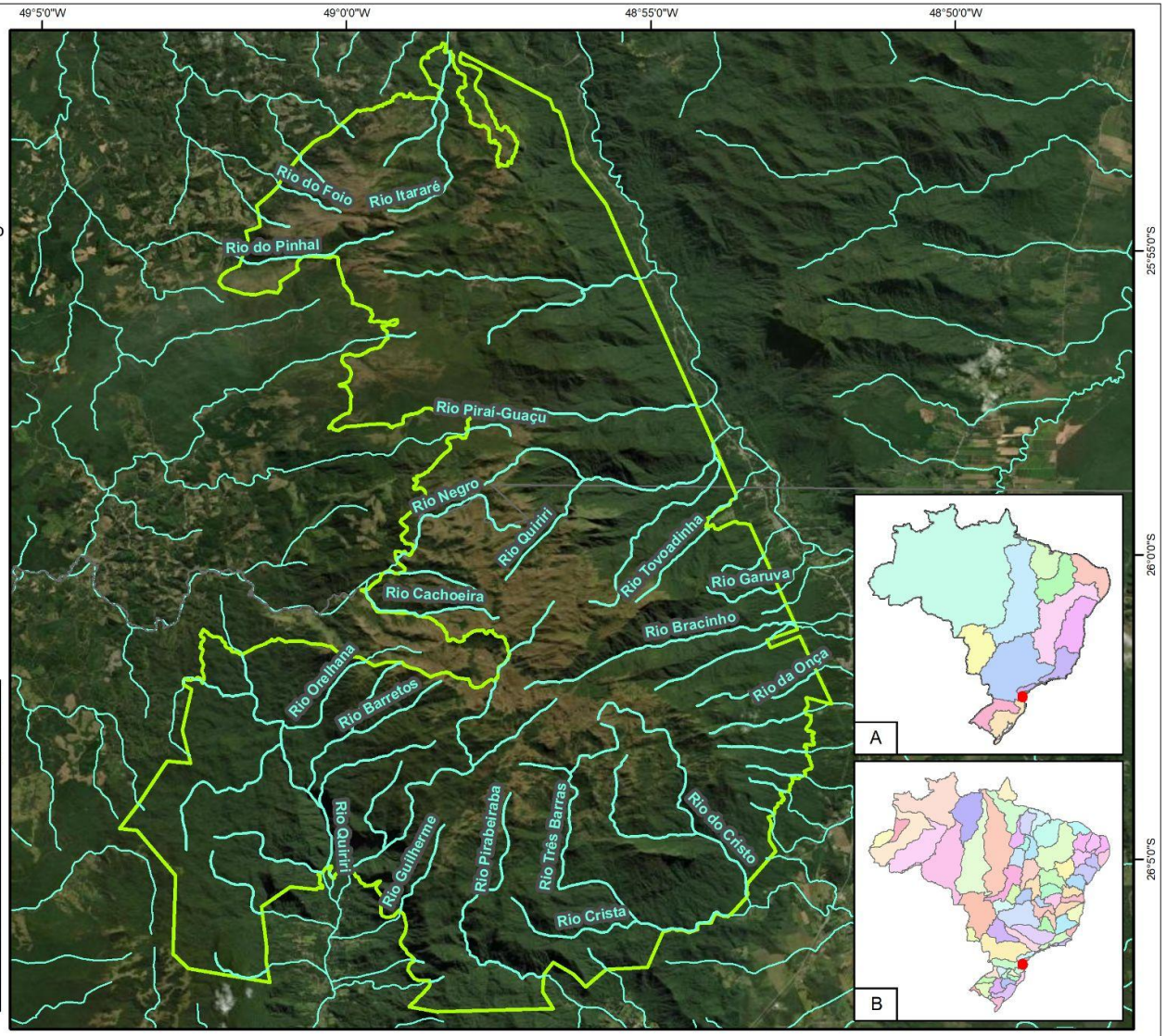
[A] Região Hidrográfica

- Paraná
- Atlântico Sul

[B] Sub-bacia Hidrográfica

- Cachoeira, São João e outros
- Paraná, Iguaçu





Fonte: IBGE
Elaboração: Abril/2026 - Sistema de Coordenadas Geográficas SIRGAS 2000

1:160.000 0 2,5 5 km N

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

Rios e águas da região

A água que mantém a região

A área estudada reúne muitos rios e nascentes, que levam água para as cidades, comunidades rurais, áreas produtivas e para a natureza.

Muitas nascentes

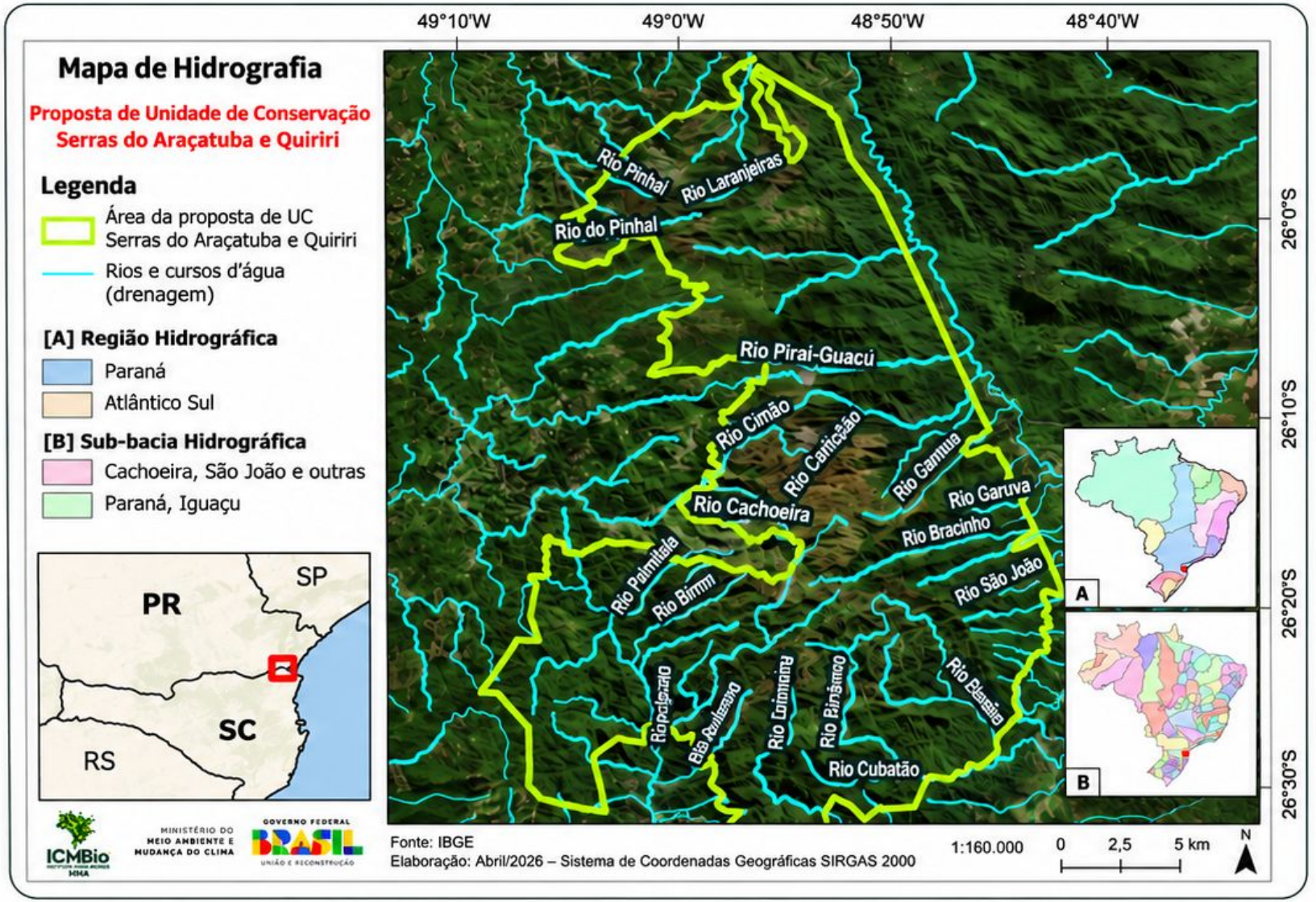
Rios de montanha que nascem na serra e abastecem a região.

Grandes bacias

A área faz parte de importantes bacias do Paraná e do Atlântico Sul, como a do Rio Cubatão.

Benefícios para todos

Ajuda a conservar a natureza, mantém a qualidade da água e garante água para as pessoas, a produção e as cidades do entorno.



Geologia

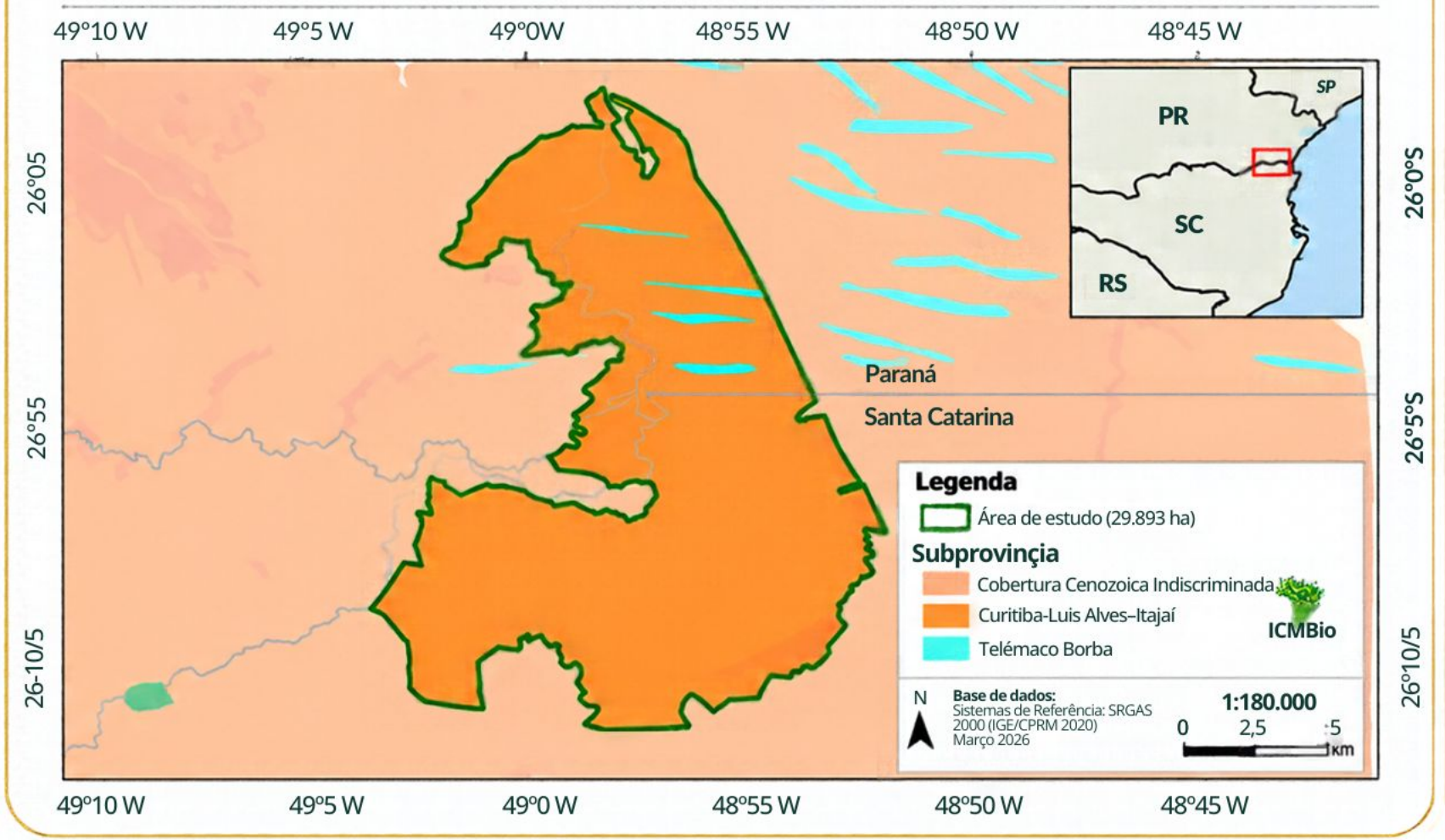
A caracterização geológica evidência as unidades mapeadas na área de estudo, contribuindo para a compreensão da base física do território e de suas relações com relevo, drenagem e paisagem.

Unidades geológicas mapeadas
Letura das subprovíncias identificadas no recorte territorial.

Base física da paisagem
Referência para a interpretação do relevo e da estrutura territorial.

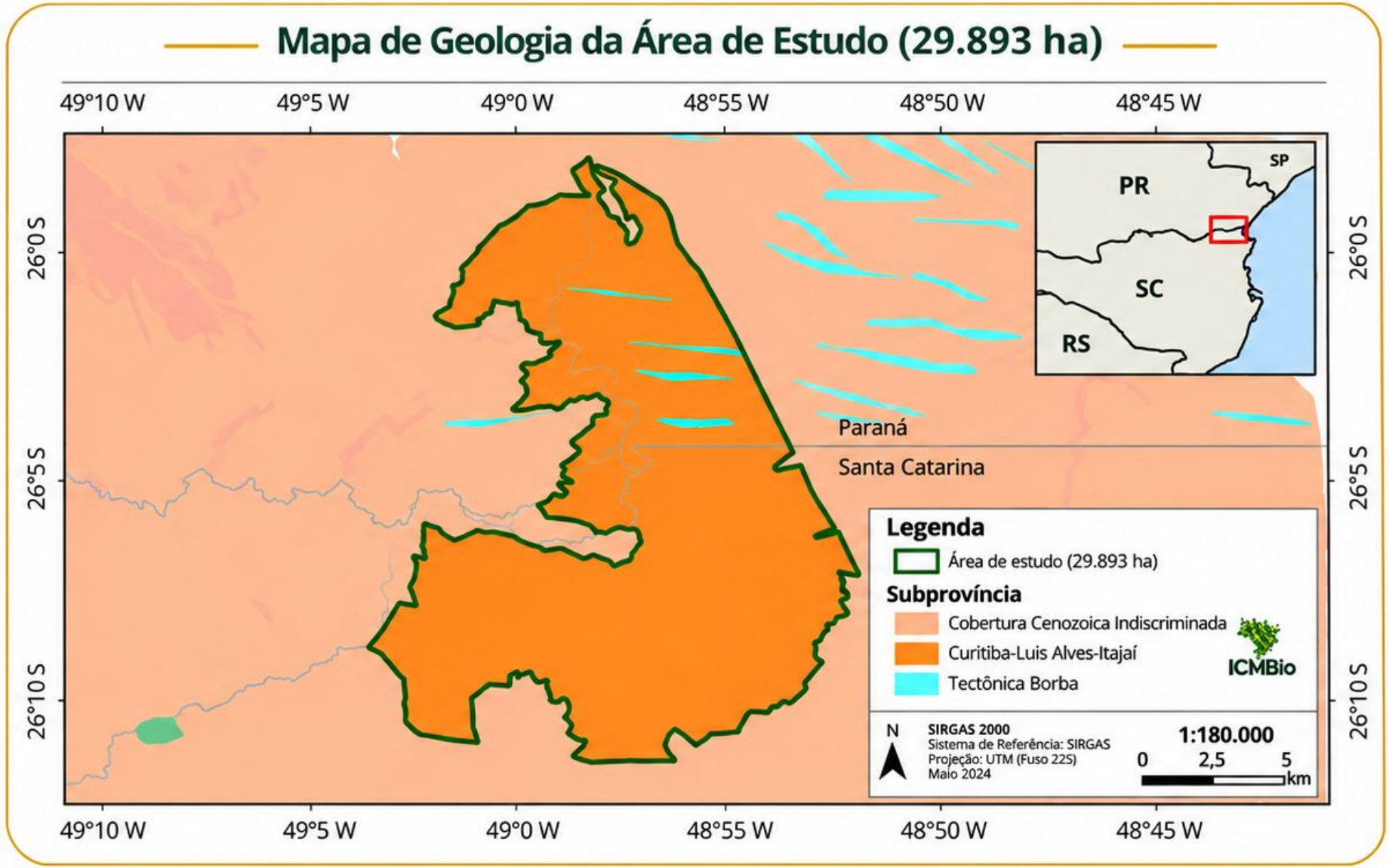
Integração com outros diagnósticos
Letura complementar as mapas de vegetação, hidrografia e solos.

Mapa de Geologia da Área de Estudo (29.893 ha)



Fonte: ICMBio – Estudo da área de Serras do Araçatuba e Quiriri.

Geologia


Mapa de Geologia da Área de Estudo (29.893 ha)
49°10 W
49°5 W
49°0 W
48°55 W
48°50 W
48°45 W
26°0 S
26°5 S
26°10 S
SP
PR
SC
RS
Paraná
Santa Catarina
Legenda
Área de estudo (29.893 ha)
Subprovíncia
Cobertura Cenozoica Indiscriminada
Curitiba-Luis Alves-Itajaí
Tectônica Borba
ICMBio
N
SIRGAS 2000
Sistema de Referência: SIRGAS
Projeção: UTM (Fuso 22S)
Maio 2024
1:180.000
0
2,5
5
km

Solos

Principais classes de solos na área de estudo e entorno, com predomínio de Neossolos e Argissolos.

Neossolos Litólicos Distróficos

Solos rasos, em relevo mais acidentado, com alta susceptibilidade à erosão.

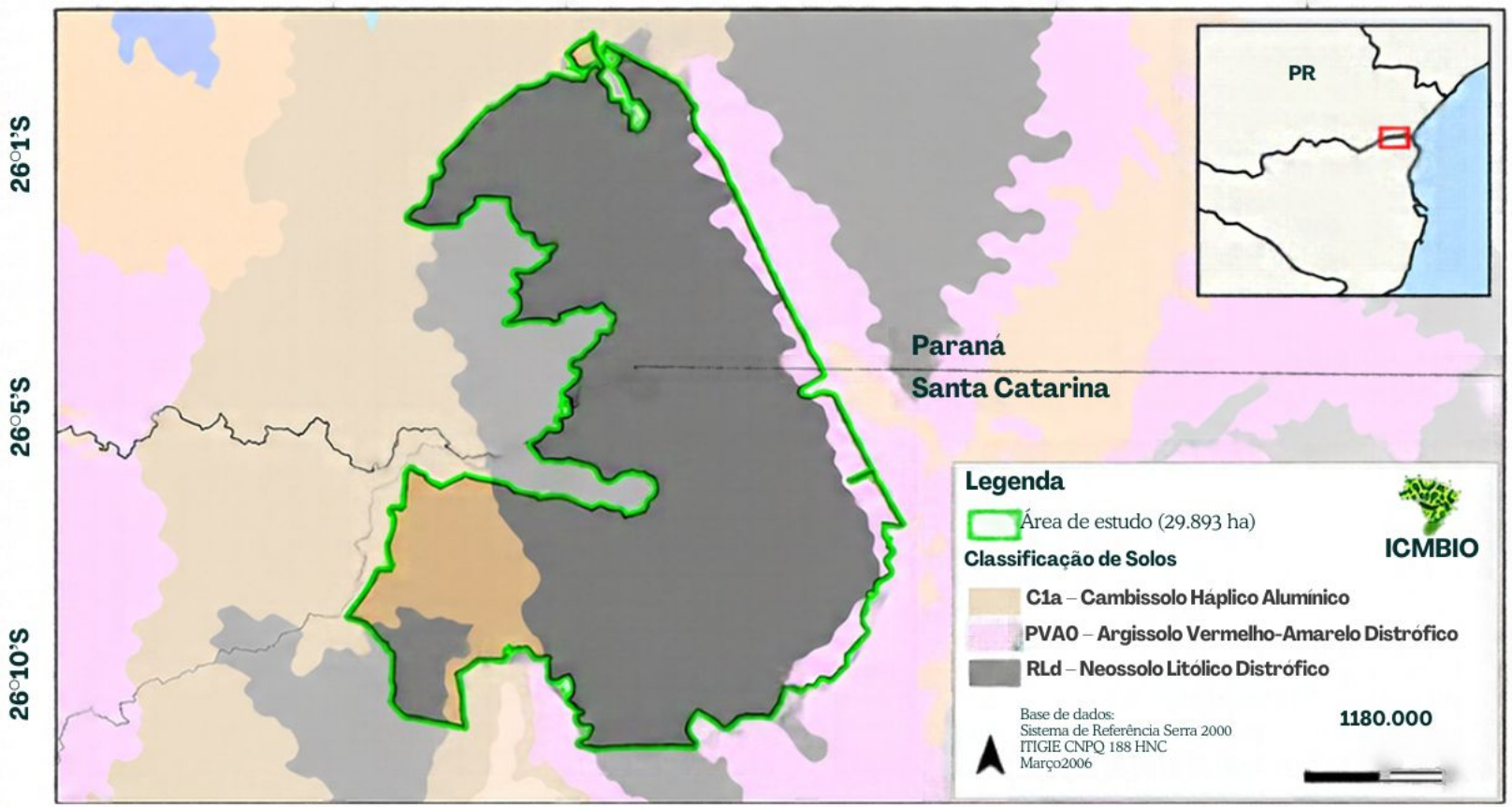
Argissolos Vermelho-Amarelos Distróficos

Solos profundos a moderadamente profundos, com maior potencial de uso controlado.

Cambissolos Háplicos Alumínicos

Solos de desenvolvimento intermédiário, associados a relévos ondulados e montanhosos.

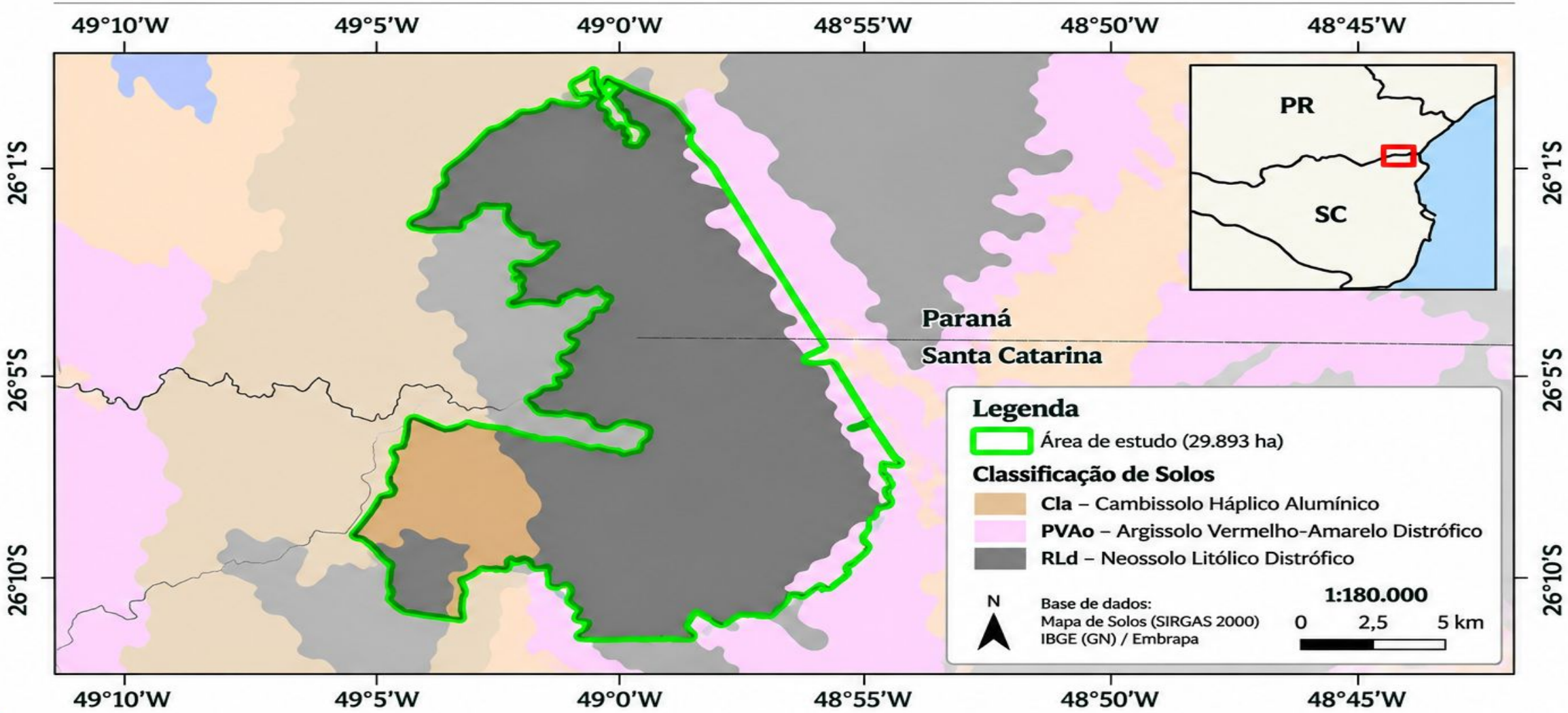
Mapa de Solos da Área de Estudo (29.893 ha)



Fonte: ICMBio – Estudo da área de Serras do Araçatuba e Quiriri.

Solos

Mapa de Solos da Área de Estudo (29.893 ha)



Vegetação

Formações vegetais da Mata Atlântica em diferentes estágios, com destaque para os ambientes florestais e altomontanos.

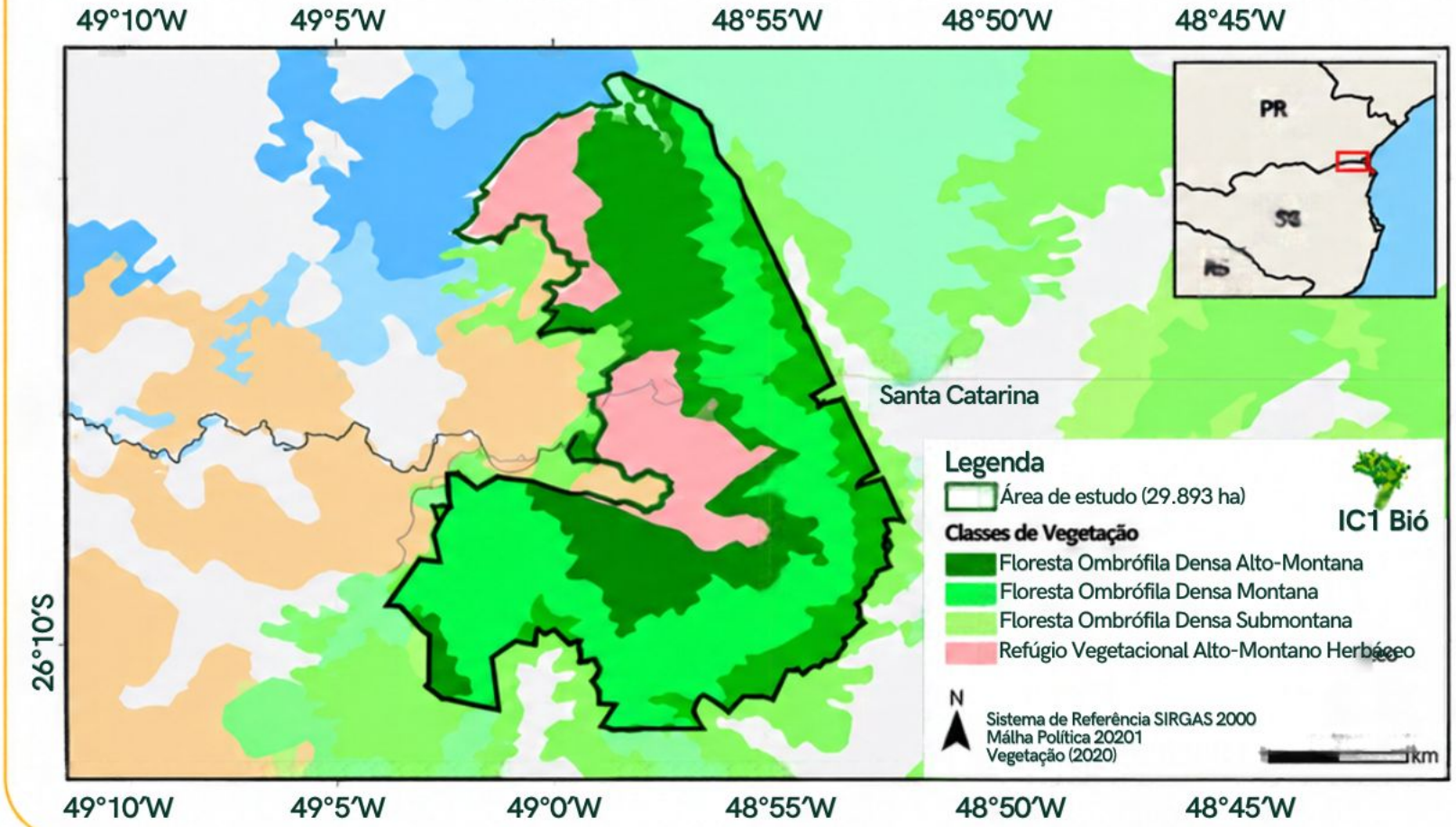
Florestas ombrófilas

Predominantes, em diferentes altitudes (densa alto-montana, montana e submontana).

Refúgios altomontanos

Ambientes herbáceos e campestres associados às áreas mais elevadas.

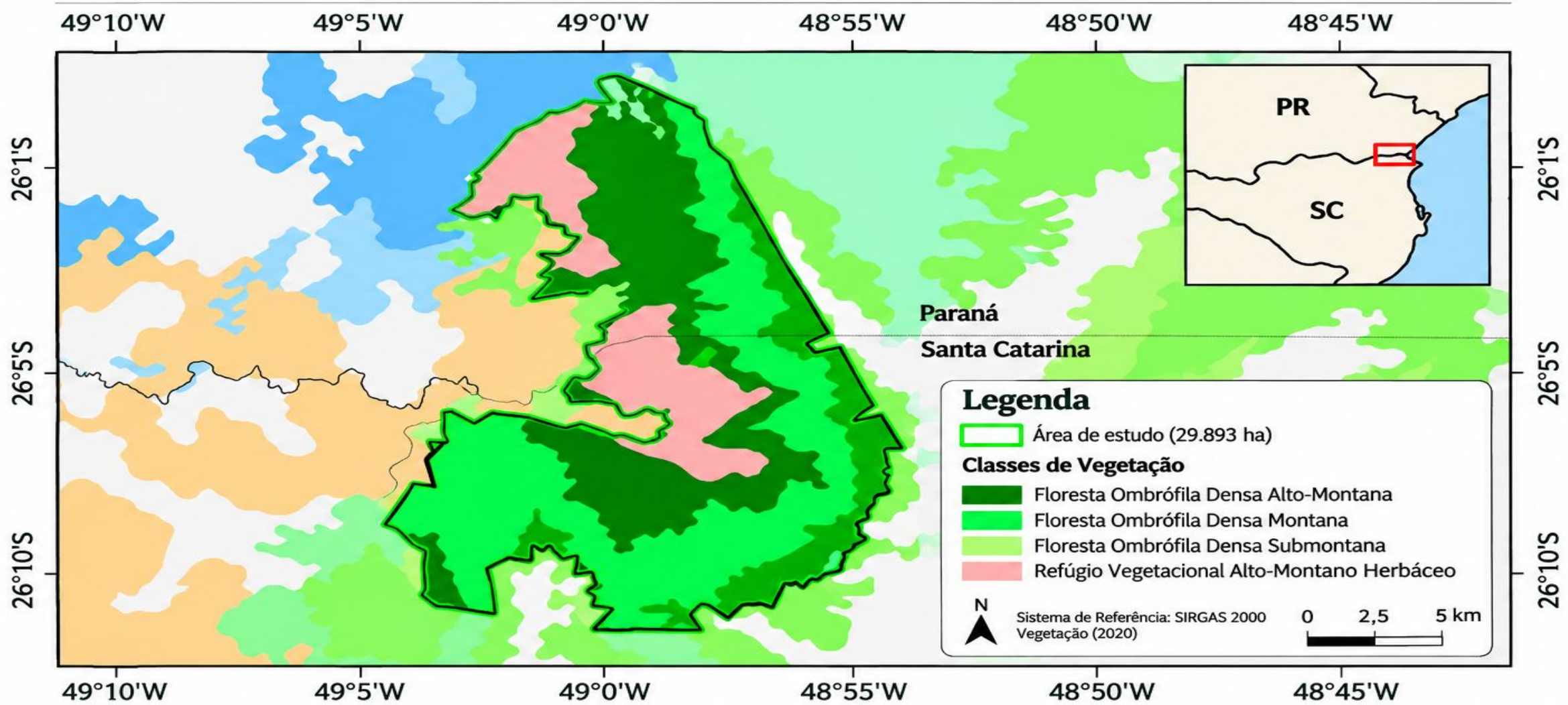
Mapa de Vegetação da Área de Estudo (29.893 ha)



Fonte: ICMBio – Estudo da área de Serras do Araçatuba e Quiriri.

Vegetação

Mapa de Vegetação da Área de Estudo (29.893 ha)



Conectividade com Unidades de Conservação

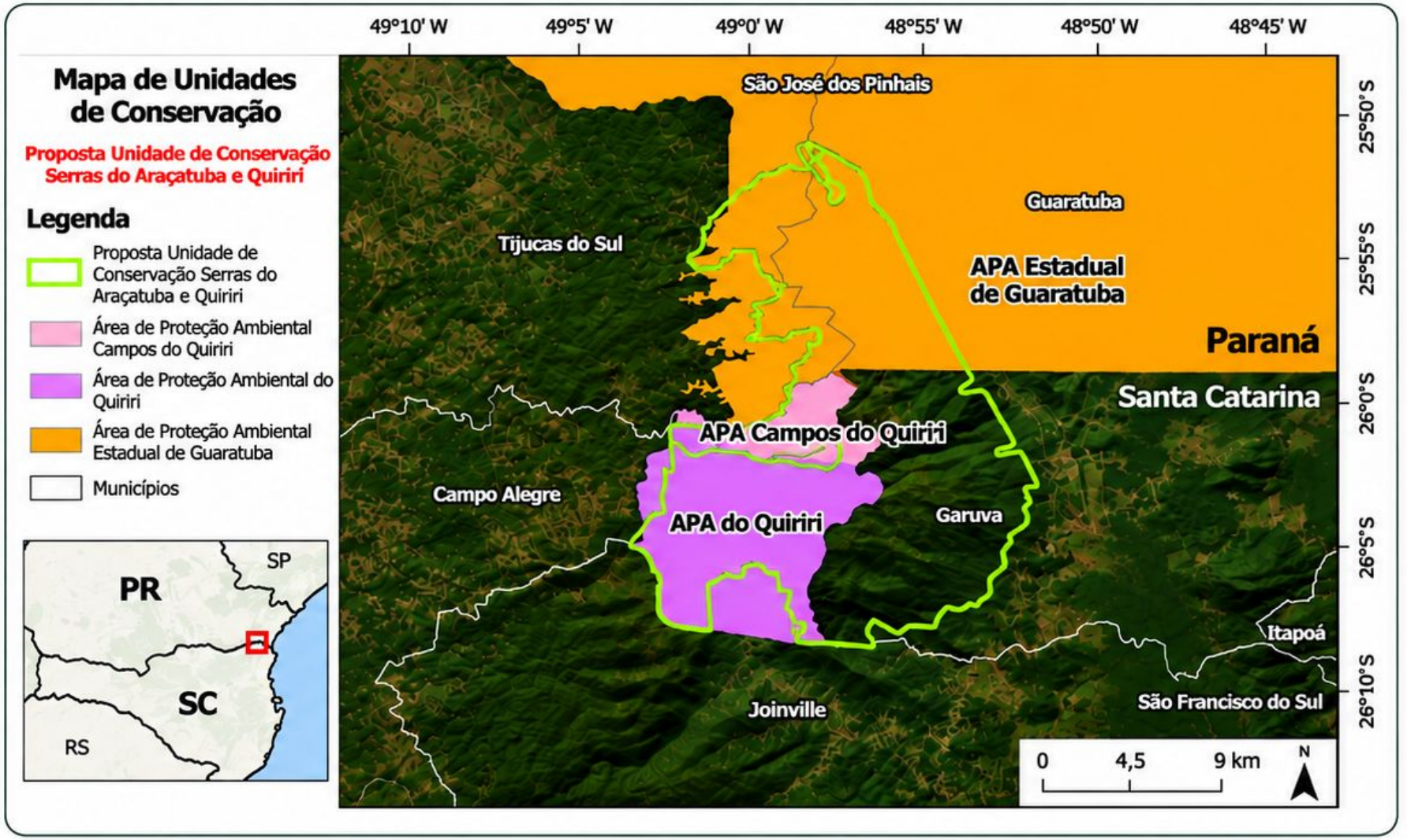
A proposta está integrada a Unidades de Conservação estaduais, ampliando a proteção da biodiversidade e a conectividade da paisagem.

Integração territorial

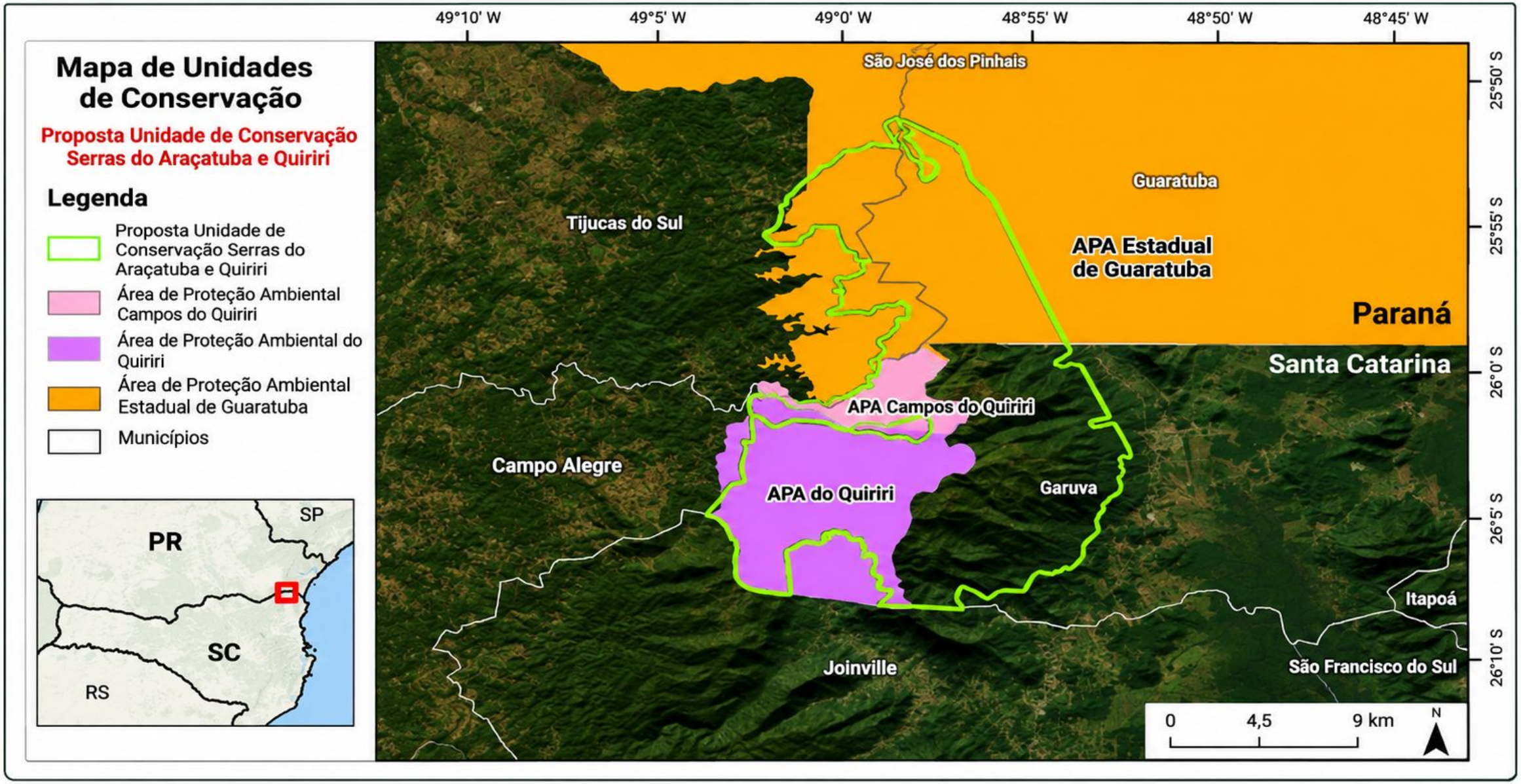
Conecta a APA do Quiriri, a APA Campos do Quiriri e a APA Estadual de Guaratuba.

Proteção ampliada

Contribui para a conservação dos remanescentes de Mata Atlântica e para a manutenção de serviços ecossistêmicos da região.



Conectividade com Unidades de Conservação

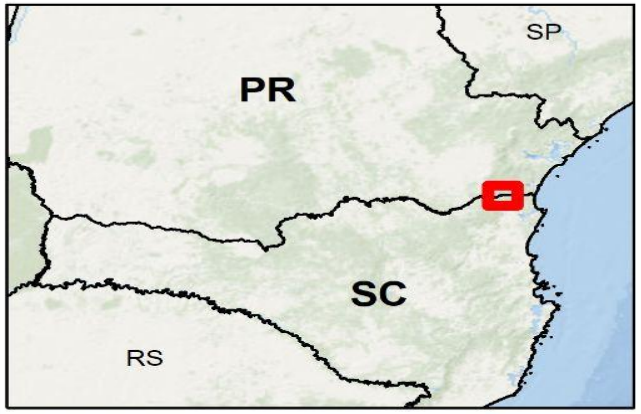


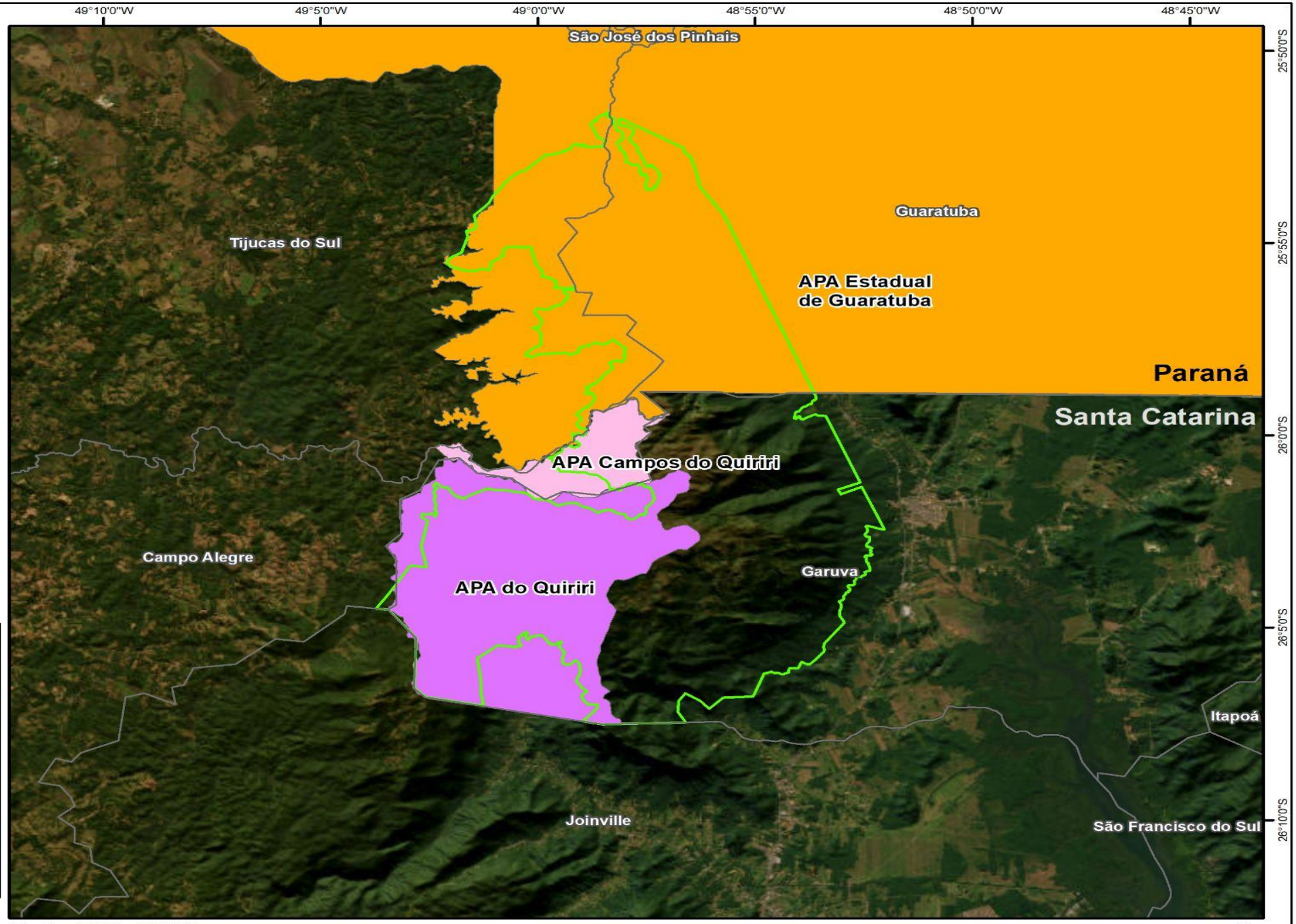
Mapa de Unidades de Conservação

Proposta Unidade de Conservação Serras do Araçatuba e Quiriri

Legenda

- Proposta Unidade de Conservação Serras do Araçatuba e Quiriri
- Área de Proteção Ambiental Campos do Quiriri
- Área de Proteção Ambiental do Quiriri
- Área de Proteção Ambiental Estadual de Guaratuba
- Municípios



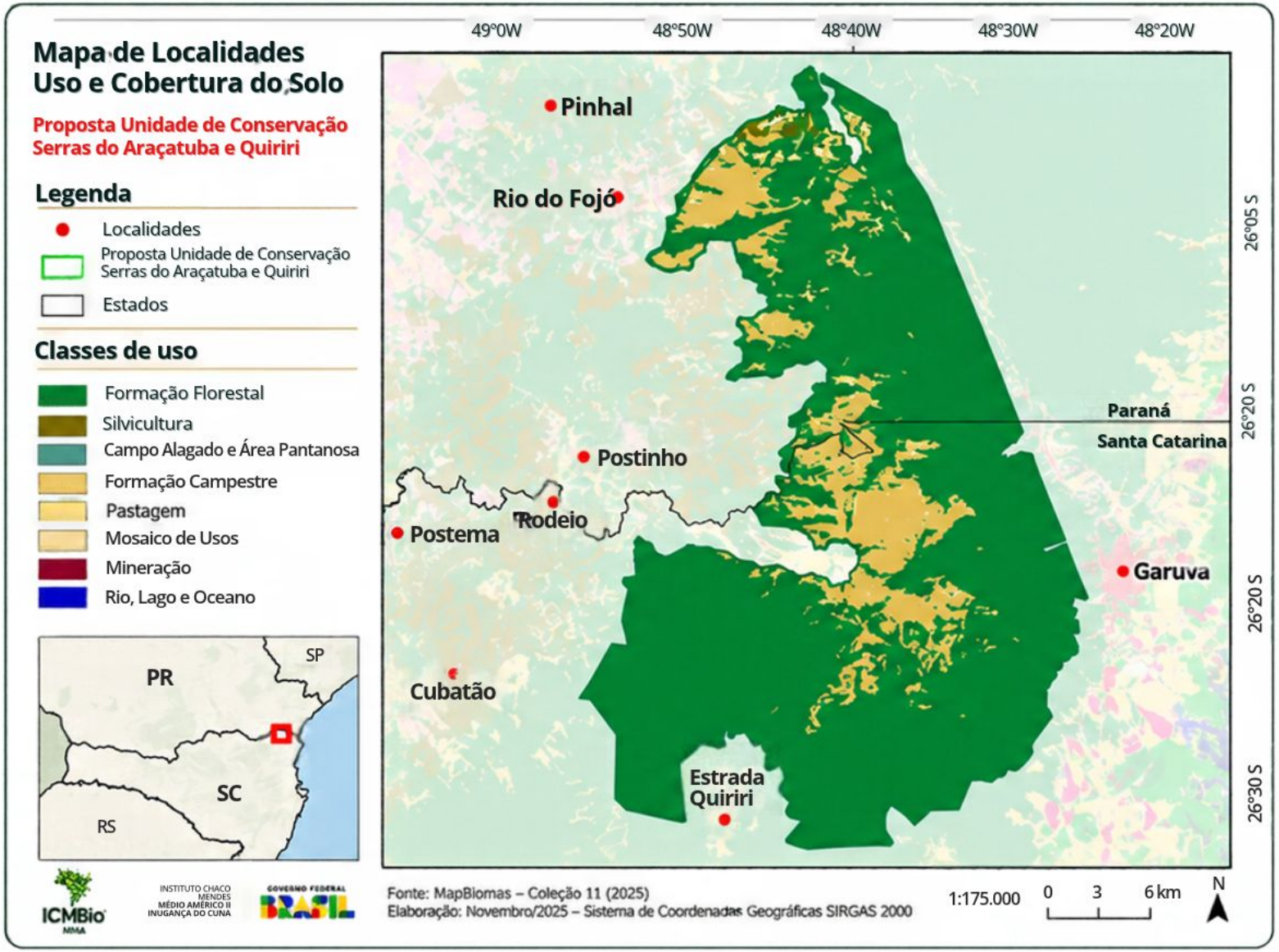


Fonte: IBGE, CNUC
Elaboração: Novembro/2026 - Sistema de Coordenadas Geográficas SIRGAS 2000

1:250.000

0 4,5 9 km

N



DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Uso e cobertura da terra

O mapa evidencia diferentes classes de cobertura e uso do solo na poligonal proposta.

Formação florestal

Classe visualmente predominante na representação cartográfica.

Formações campestres

Manchas que integram o mosaico de ambientes da região serrana.

Outras classes

Silvicultura, pastagem, corpos d'água e demais usos mapeados.

Mapa de Localidades e Uso e Cobertura do Solo

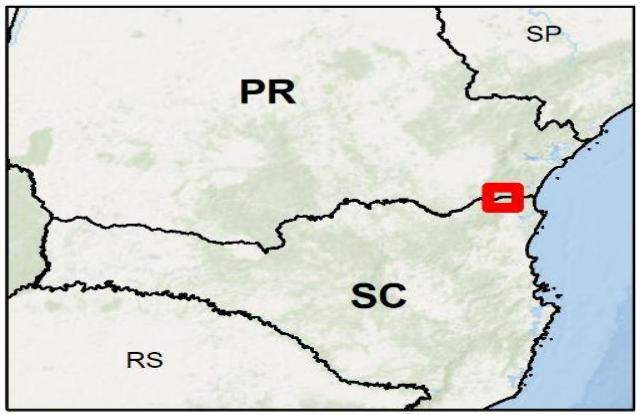
Proposta Unidade de Conservação Serras do Araçatuba e Quiriri

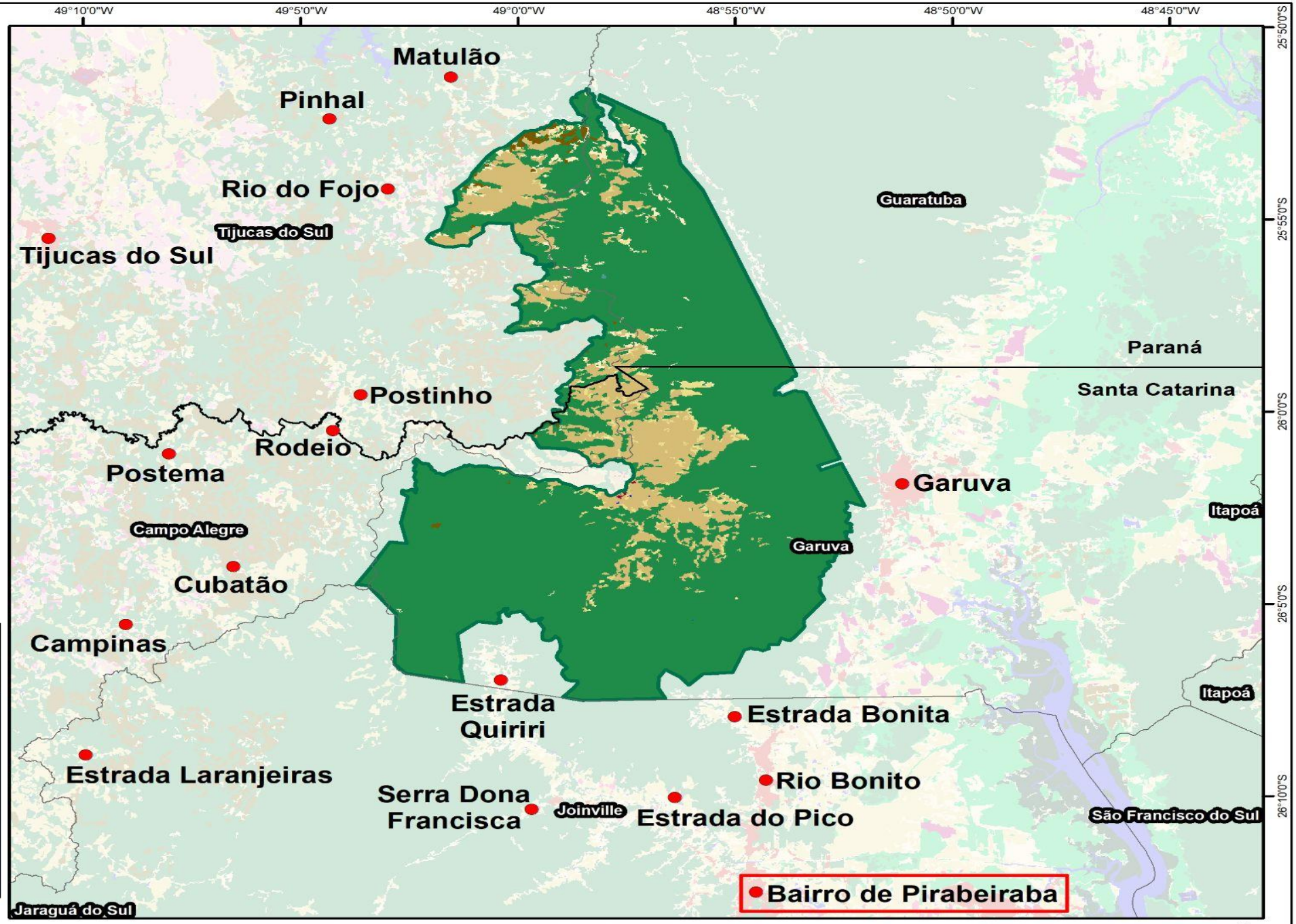
Legenda

- Geo Localização
- Municípios
- Proposta Unidade de Conservação Serras do Araçatuba e Quiriri
- Estados

Classes de uso

- Formação Florestal
- Silvicultura
- Campo Alagado e Área Pantanosa
- Formação Campestre
- Pastagem
- Mosaico de Usos
- Mineração
- Rio, Lago e Oceano





Fonte: MapBiomas - Coleção 11 (2025), COCUC/CGCAP/DIMAN - ICMBIO
Elaboração: Novembro/2026 - Sistema de Coordenadas Geográficas SIRGAS 2000

1:250.000

0 4,5 9 km

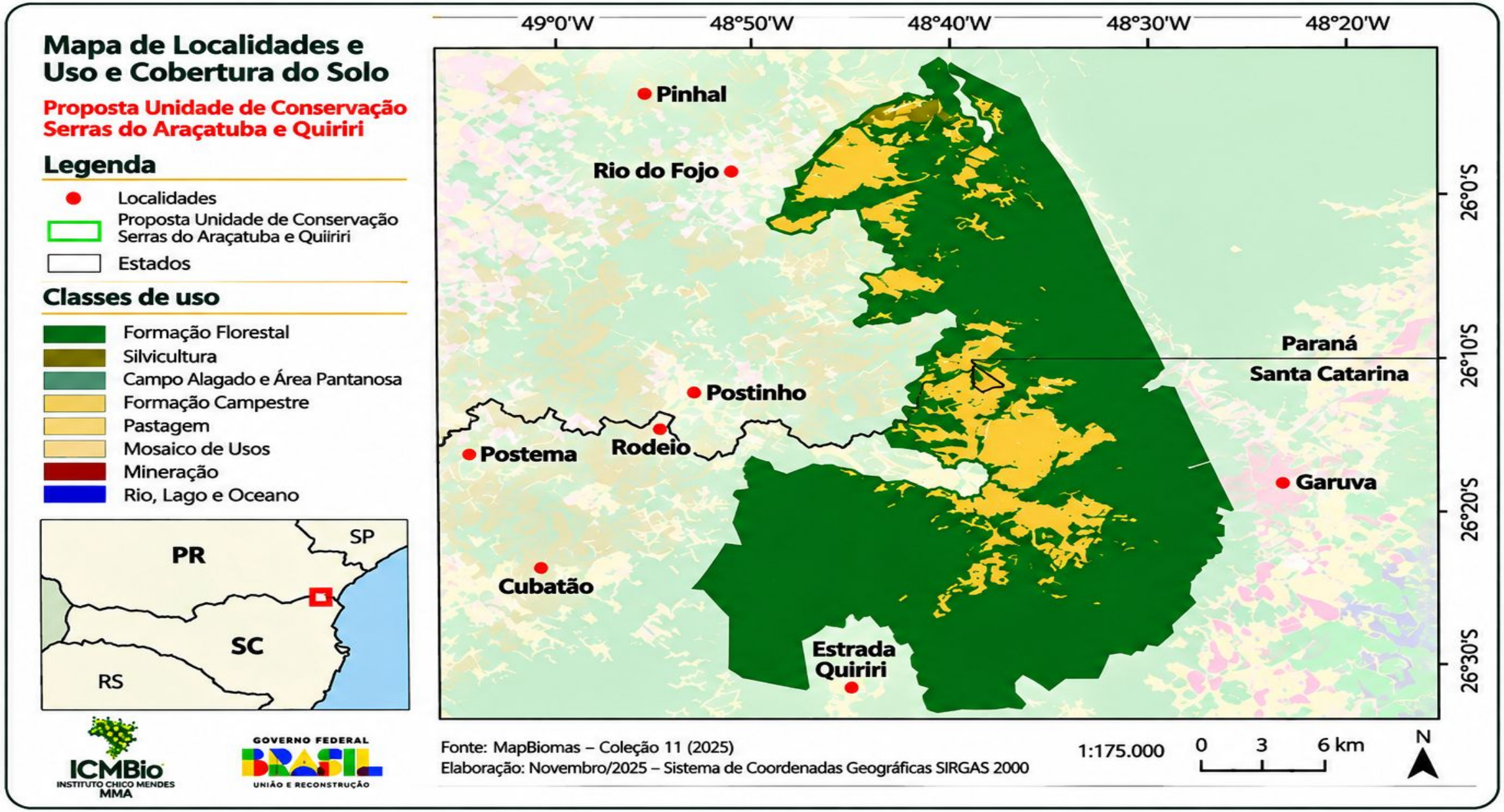
N

ICMBio MMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Uso e cobertura da terra



ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

Uso e cobertura da terra na área em estudo

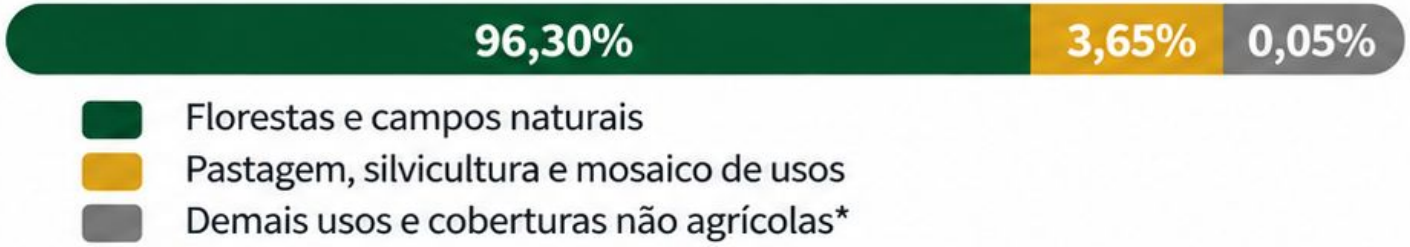
O que existe hoje no território analisado (PR e SC)?

Perímetro total do estudo (PR e SC)

96,30%
Florestas e campos naturais

3,65%
Pastagem, silvicultura e mosaico de usos

0,05%
Demais usos e coberturas não agrícolas*



Total **100,00%**

Sobreposição com o CAR

85,06%

Coincide com APP, Reserva Legal ou área de uso restrito declarada no CAR.



Fontes: *MapBiomas (Coleção 11, 2025) e Cadastro Ambiental Rural (CAR).*
Nota: Os dados abrangem todo o perímetro do estudo no PR e em SC.
* Inclui mineração, áreas urbanizadas, corpos d'água e outras áreas não vegetadas.

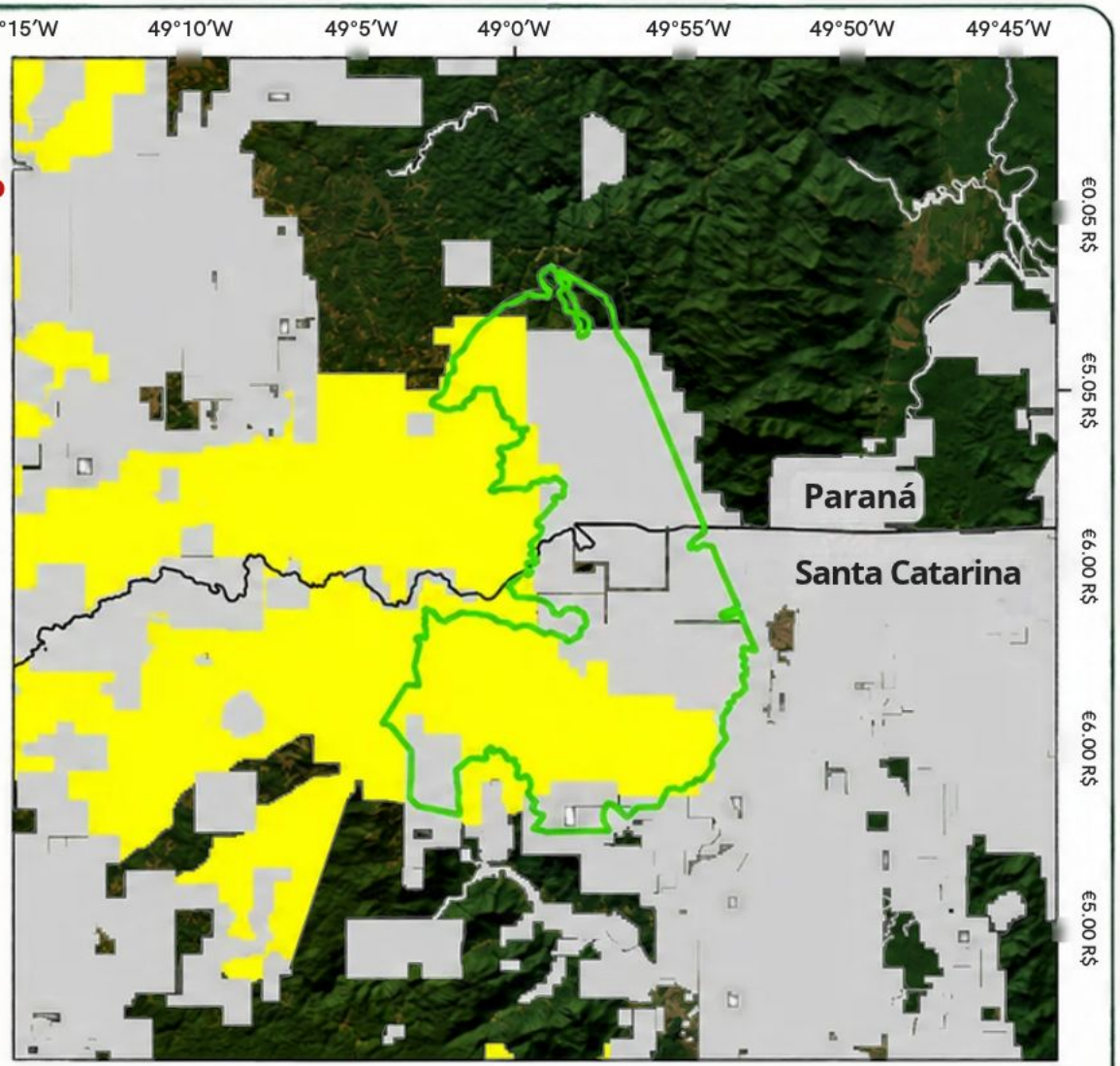
Mapa de Processos Minerários Ativos

Proposta Unidade de Conservação Serras do Araçatuba e Quiriri

Legenda

- Proposta Unidade de Conservação Serras do Araçatuba e Quiriri
- Terras Raras
- SIGMINE
- Estados





ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Fonte: SIGMINE
Elaboração: Novembro/2025 - Sistema de Coordenadas Geográficas SIRGAS 2000

1:300.000 0 5 10 km N

DIAGNÓSTICO TERRITORIAL

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Processos minerários com foco em terras raras

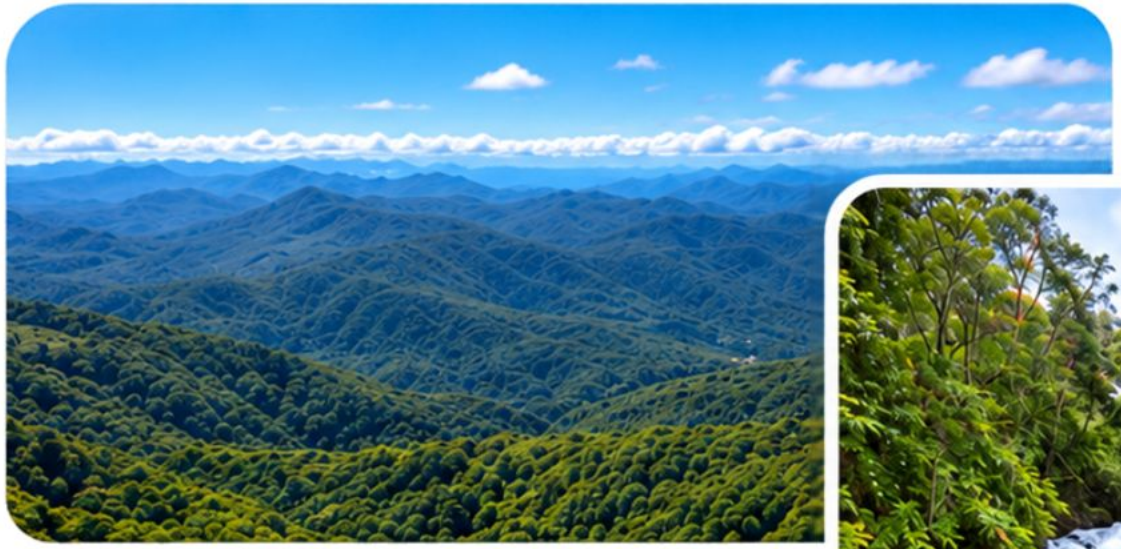
- Ocorrências e requerimentos no entorno e na área de análise.
- A presença desses processos indica potencial pressão futura sobre o território.
- Em unidades de conservação de proteção integral, a exploração mineral não é permitida.

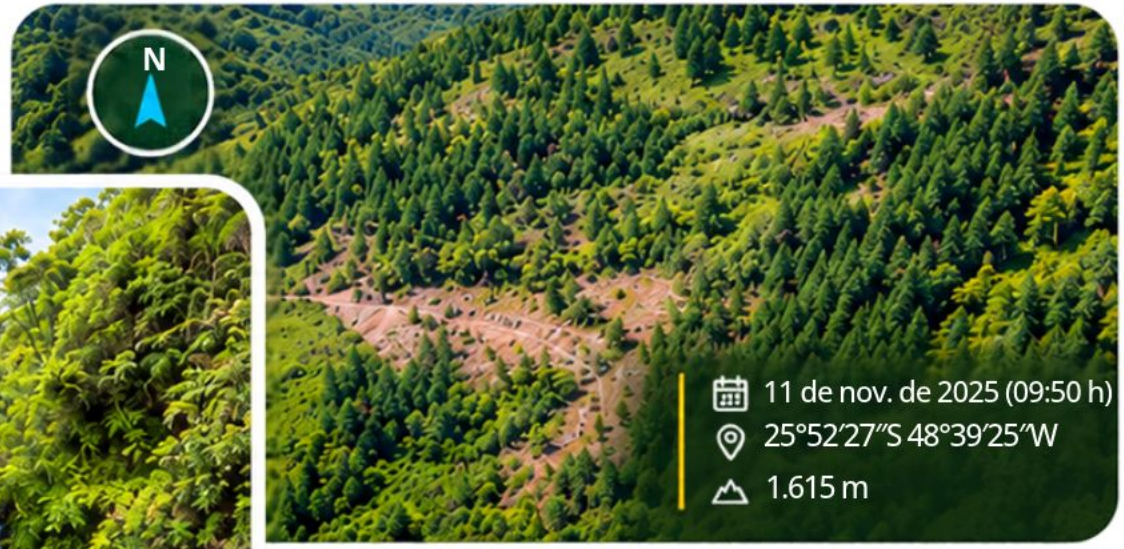
A categoria da UC segue em avaliação.

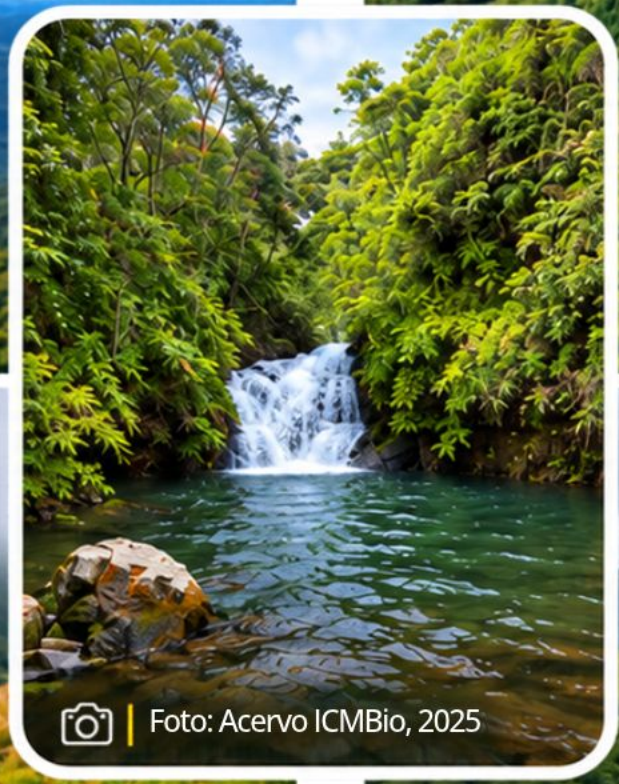
ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

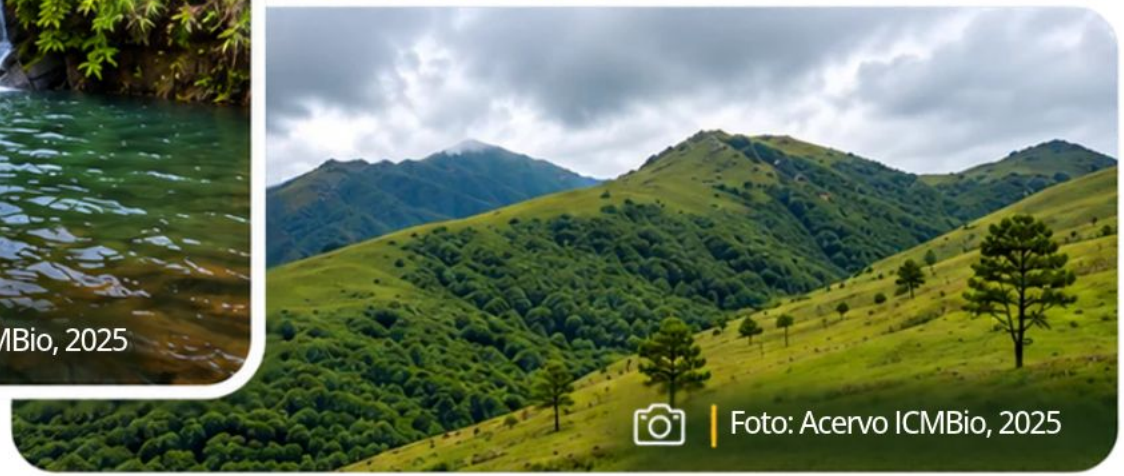
Vistoria **Técnica**











Fonte: Estudo da área das Serras do Araçatuba e Quiriri.

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

Ameaças e estratégias de gestão







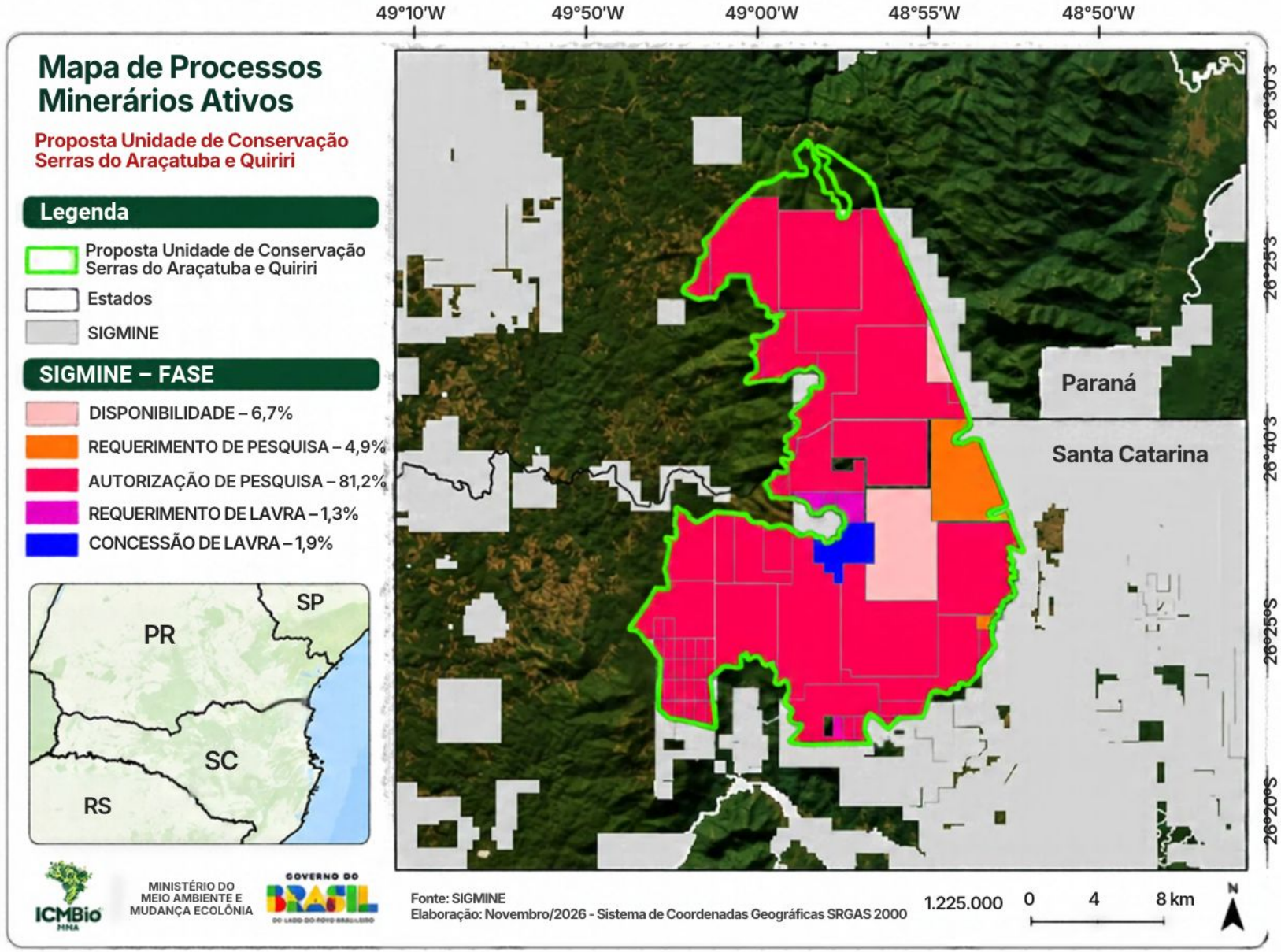
Manejo de espécies exóticas

Manejo integrado de fogo

Ordenamento de visitação

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Processos minerários



81,2%

Autorizações de pesquisa mineral

Participação na distribuição apresentada

Possível pressão futura

A presença de processos em fase de pesquisa indica potencial pressão sobre o território.

Proteções com regras distintas

APPs, Reservas Legais e APAs têm regras próprias.

Em UCs de proteção integral, a exploração mineral não é permitida.

A categoria da UC segue em avaliação.



Foto: Acervo ICMBio, 2025

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

Uso Público

O estudo da UC indica elevado potencial para atividades de visitação, turismo de natureza e educação ambiental, em consonância com a conservação da biodiversidade.



Observação de Fauna

Rica biodiversidade da Mata Atlântica, com potencial para atividades de observação e educação ambiental.



Mirantes

Visitas panorâmicas da serra, com vistas para vales e para o oceano.



Cavernas

Potencial para o espeleoturismo em áreas da região, com relevância geológica, científica e educativa.

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

Uso Público

O estudo da UC indica **oportunidades de visitação e** lazer em contato direto com a natureza, com atividades de baixo impacto e alto valor educativo.



Cicloturismo

Rotas explorando estradas rurais e caminhos da serra.

Exemplo:
Circuito das Araucárias

Trekking e montanhismo

Prática de esportes de aventura em ambientes naturais preservados.

Exemplo:
Travessia Araçatuba/Monte Crista

Turismo de natureza | Observação da fauna e flora | Educação ambiental | Geração de oportunidades locais

Foto: Acervo ICMBio, 2025

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

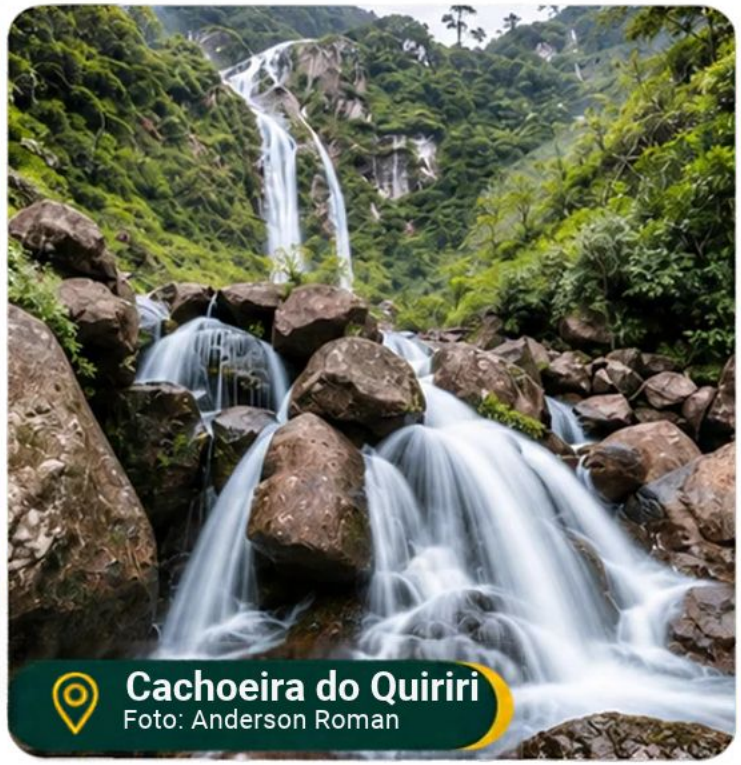


Uso Público

O estudo da UC indica potencial de uso público e contato com a natureza, com paisagens singulares, cachoeiras, trilhas e mirantes de alta relevância cênica e educativa.



Mirante
Foto: Samuel Machado



Cachoeira do Quiriri
Foto: Anderson Roman



Pedra da Tartaruga
Foto: Turismo da Natureza



Pôr do sol – Quiriri
Foto: Samuel Machado



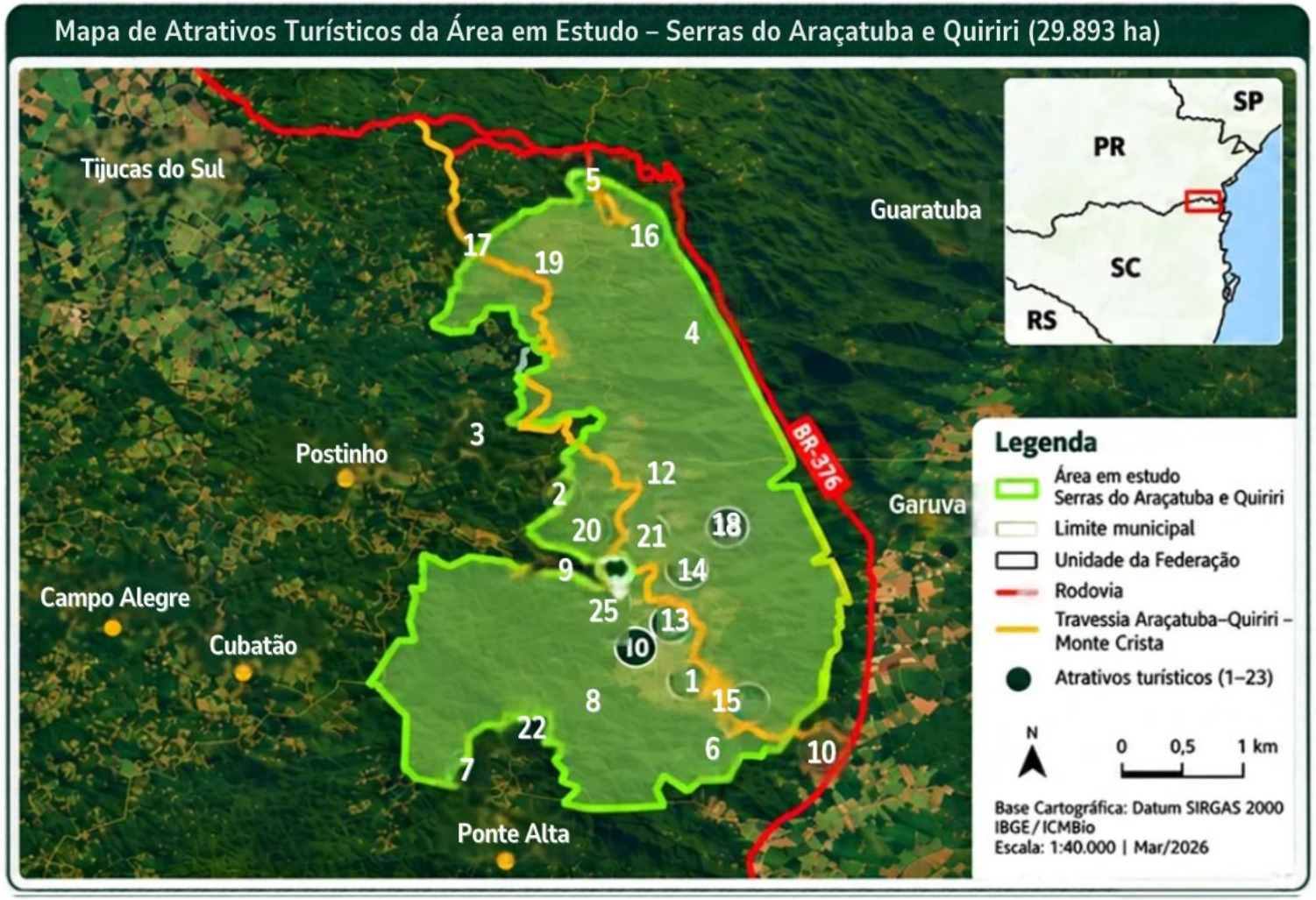
Vale Encantado
Foto: Ótavio Luz

Mirantes | Cachoeiras | Trilhas | Contemplação da paisagem | Fotografia de natureza | Educação ambiental



Atrativos e Roteiros Turísticos

Mapa de Atrativos Turísticos da Área em Estudo – Serras do Araçatuba e Quiriri (29.893 ha)



Principais Atrativos (1-23)

1. Cahoeira Cabeluda
2. Cahoeira do Garrador
3. Cahoeira do Piraí
4. Cahoeira do Rio Bonito
5. Cahoeira dos Perdidos
6. Cahoeira Monte Crista
7. Cahoeira Percilana
8. Cahoeira Quiriri
9. Camping Quiriri
10. Casa de Pedra
11. Espaço de Vivência
12. Marco da Divisa
13. Mirante dos Alemães
14. Monte Brabador
15. Monte Crista
16. Morro dos Perdidos
17. Parque Araçá
18. Pedra da Tartaruga
19. Pico Araçatuba
20. Pico dos Ambrosios
21. Pico Quiriri
22. Quiriri EcoParque
23. Sede da Fazenda

Potencial de visitação

Trilhas, cachoeiras, mirantes e travessias com alto valor paisagístico, educativo e de conservação.

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

Serras do Araçatuba e Quiriri

ESTRUTURA E INFRAESTRUTURA EXISTENTE

Acessos rodoviários
BR-101, BR-376, SC-418, SC-417 e PR-412

Aeroportos próximos
Joinville (SC) e Afonso Pena (Curitiba/PR)

Hospedagem
Pousadas, hotéis e estrutura rural de acolhimento

Gastronomia
Restaurantes, cafés e produtos locais

Campo Alegre (SC)

- Campos do Quiriri e paisagens de altitude
- Turismo rural estruturado
- Circuitos de natureza e cicloturismo
- Rede de hospedagem e gastronomia local



Garuva (SC)

- Acesso à Serra do Quiriri e ao Monte Crista
- Trilhas e atrativos de natureza com reconhecimento regional
- Localização estratégica na BR-101 e BR-376
- Serviços de alimentação, transporte e apoio ao visitante



Guaratuba (PR)

- Turismo litorâneo integrado à serra
- Estrutura urbana completa de serviços
- Rede de hospedagem e restaurantes
- Passeios e atividades de natureza com maior tempo de permanência



Tijucas do Sul (PR)

- Pico do Araçatuba e trilhas sinalizadas
- Turismo rural e produção orgânica
- Gastronomia e produtos locais
- Hospedagem, serviços de aventura e apoio ao visitante



ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

Importância Econômica da UC

Serviços que a natureza oferece, oportunidades de negócios, financiamento e benefícios fiscais.



ICMBIO
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

Conservação ambiental e ampliação da receita municipal

Dois efeitos complementares sobre as finanças públicas.

2. Como a UC amplia a atividade econômica

A conservação impulsiona turismo, comércio e serviços, fortalecendo a base econômica local.

UC
(conservação e Uso Sustentável)

»

Mais turismo, comércio e serviços

»

Mais atividade econômica

»

Maior arrecadação
(IBS, ICMS e ISS)

Resultados do estudo – Turismo nas UCs federais (Brasil, 2025)

(estudo ICMBio, 2026)

R$ 20 bi
no PIB nacional
(cerca de 0,16%)

332,7 mil
postos de trabalho sustentados

28,5 mi
de visitas, recorde da série histórica

R$ 15,60
no PIB para cada R$ 1 investido no ICMBio

R$ 2,99 bi em impostos, sendo **R$ 2,1 bi para estados e municípios** (ICMS e ISS)

Fontes: CF, art. 158, § 2º; LC nº 227/2026, art. 128; ICMBio, *Contribuições do Turismo em Unidades de Conservação para a Economia Brasileira (2026).*

Como a UC pode aumentar o repasse?

Mecanismo e lógica de cálculo da repartição ambiental do IBS em Santa Catarina.



ICMBIO
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI



Oportunidades e Benefícios

A criação da **UC**, aliada ao estímulo ao turismo ecológico, tem potencial de dinamizar significativamente a economia local, ao gerar fluxo contínuo de visitantes, ampliar a demanda por **serviços diretos** e **indiretos (hospedagem, alimentação, transporte e guias)** e induzir a criação de empregos e negócios sustentáveis no território.

R$ 350
Gasto médio diário por visitante na UC

100 mil
Visitantes anuais (projeção estimada)

Cenário Conservador

Multiplicador: **1,76**

Impacto econômico total de

R$ 61.670.544,10 por ano

Cenário Otimista

Multiplicador: **3,69**

Impacto total pode chegar a

R$ 129.291.867,86 por ano

Mesmo sob premissas conservadoras, a UC gera estímulo econômico significativo nos quatro municípios, especialmente em hospedagem, alimentação, transporte, serviços turísticos e comércio local.

Principais benefícios

- Hospedagem
- Alimentação
- Transporte
- Serviços de guias
- Comércio local
- Geração de empregos
- Negócios sustentáveis

Comparativo dos municípios

Potencial econômico do turismo — públicos de referência de diferentes anos e naturezas.

Município	Ano (referência)	Público de referência (tipo de registro)	Gasto direto simulado (R$) (R$ 350 x público)	Efeito do multiplicador (+30%) (gastos indiretos e induzidos)	Movimentação econômica simulada (R$)
Campo Alegre (SC)	2026	~82.900 (evento: Festa da Ovelha)	28.700.000	8.610.000	**37.310.000**
Garuva (SC)	2025	~50.000 (estimativa municipal anual)	17.500.000	5.250.000	**22.750.000**
Guaratuba (PR)	2006	543.550 (turistas e excursionistas)	190.242.500	57.072.750	**247.315.250**
Tijucas do Sul (PR)	2019	~2.500 registro a confirmar)	875.000	262.500	**1.137.500**

COMO FOI CALCULADO?

Por visitante: **R$ 350** Gasto direto (alimentação, hospedagem, transporte e serviços) + **R$ 105** Efeito multiplicador (+30%) = **R$ 455** Movimentação econômica simulada por pessoa

Multiplicador econômico: 1,30 (referência: Young e Medeiros, 2018).

ATENÇÃO: Simulação econômica com públicos de referência de diferentes anos e naturezas.
Os valores ilustram potencial de movimentação, não receitas observadas nem ganhos garantidos pela criação da UC.

Como a UC pode aumentar o repasse?

A inclusão de uma nova Unidade de Conservação (UC) no território municipal pode elevar a participação do município na repartição ambiental do IBS em Santa Catarina.



Nova área reconhecida como UC

Amplia a área de conservação do município.



Aumenta a área conservada ponderada

Conforme a área, o reconhecimento oficial e os critérios de implementação.



Pode elevar o IPM Ambiental

Índice que mede o desempenho ambiental do município em relação aos demais de SC.



Possível aumento da receita municipal do IBS

O valor depende do novo índice e do montante distribuído no estado.

Mais área protegida, maior reconhecimento ambiental, maior participação na repartição do IBS.

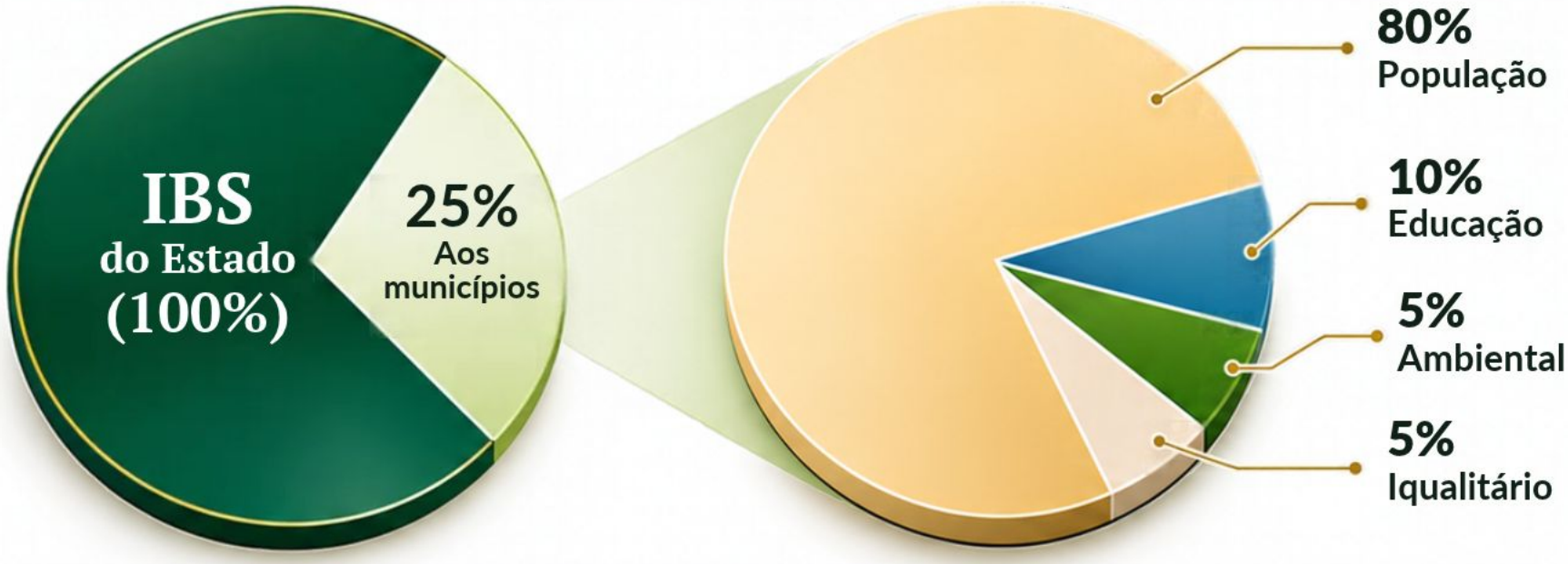
SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

Conservação ambiental e ampliação da receita municipal

Dois efeitos complementares sobre as finanças públicas.

1. Como a UC influencia o repasse do IBS

Distribuição da cota municipal (25% do IBS estadual)



Os 5% ambientais são fixados pela Constituição Federal.
Os indicadores de distribuição serão definidos por lei estadual.
No repasse de cada município, a participação ambiental pode superar 5%, conforme seu desempenho nos critérios estaduais.

Base legal: Constituição Federal, art. 158, § 2º, III; LC nº 227/2026, art. 128, III.

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

Receita municipal e potencial fiscal da nova UC



- A nova UC pode ampliar a receita municipal por critérios ambientais.
- Em SC, o IBS destina 5% da cota municipal a critérios ambientais.
- No PR, o ICMS Ecológico remunera a conservação da biodiversidade.

Município	Instrumento fiscal	Histórico 2025 (repasse efetivo)	Sem nova UC (base atual)	Com nova UC (simulação de incremento)	Ganho adicional (com – sem)
SC **Campo Alegre (SC)**	IBS Ambiental	ICMS: R$ 25,09 mi	**R$ 2,20 mi** (índice: 0,3893%)	**R$ 2,76 mi** (índice: 0,4893% | +0,10 p.p.)	**+ R$ 565 mil/ano**
SC **Garuva (SC)**	IBS Ambiental	ICMS: R$ 34,42 mi	**R$ 1,53 mi** (índice: 0,2715%)	**R$ 4,36 mi** (índice: 0,7715% | +0,50 p.p.)	**+ R$ 2,82 mi/ano**
PR **Guaratuba (PR)**	ICMS Ecológico	**R$ 3,75 mi** (biodiversidade)	R$ 3,75 mi	**R$ 4,69 mi** (+25% sobre biodiversidade)	**+ R$ 937 mil/ano**
PR **Tijucas do Sul (PR)**	ICMS Ecológico	**R$ 4,66 mi** (total: R$ 748,9 mil biodiversidade + R$ 3,91 mi mananciais)	R$ 4,66 mi	**R$ 4,85 mi** (+25% sobre biodiversidade)	**+ R$ 187 mil/ano**

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

ZONA DE AMORTECIMENTO (ZA)

A comunidade *faz parte da construção.*



A definição dos limites e das regras da Zona de Amortecimento será conduzida com a **participação das comunidades locais, dos produtores rurais e dos demais interessados,** considerando a realidade econômica, social e ambiental do território.

Fundamentação legal: Lei nº 9.985/2000 — arts. 5º, 25 e 27.

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI

Quais são as diferenças entre essas unidades?

Três tipos de proteção integral previstos na Lei nº 9.985/2000.

Parque Nacional (PARNA)

Ex.: Parque Nacional da Tijuca (RJ)



Protege ambientes naturais de grande importância para a natureza e de grande beleza.

Terras públicas. Imóveis particulares passam por regularização fundiária para transferência ao poder público.

Monumento Natural (MONA)



Protege lugares naturais raros, únicos ou de beleza excepcional.

Terras particulares podem permanecer se os usos forem compatíveis com a proteção.

Refúgio de Vida Silvestre (REVIS)

Ex.: REVIS do Soldadinho do Araripe (CE)



Protege os ambientes necessários para que animais e plantas possam viver e se reproduzir.

Terras particulares podem permanecer se os usos forem compatíveis com a proteção.

Visitação e pesquisa, conforme as regras de cada unidade.

A categoria e os limites ainda estão em estudo. | Lei nº 9.985/2000, arts. 11 a 13.

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI



Como funciona uma unidade de conservação depois de criada?

Gestão Integrada

ICMBio, comunidades e outras instituições atuam de forma coordenada.

Conselho Consultivo

Espaço de diálogo e participação social.

Plano de Manejo

Define as regras de proteção e uso da área.

Áreas temáticas de atuação



Manejo integrado do fogo



Controle de espécies invasoras



Recuperação ambiental



Pesquisa



Educação ambiental



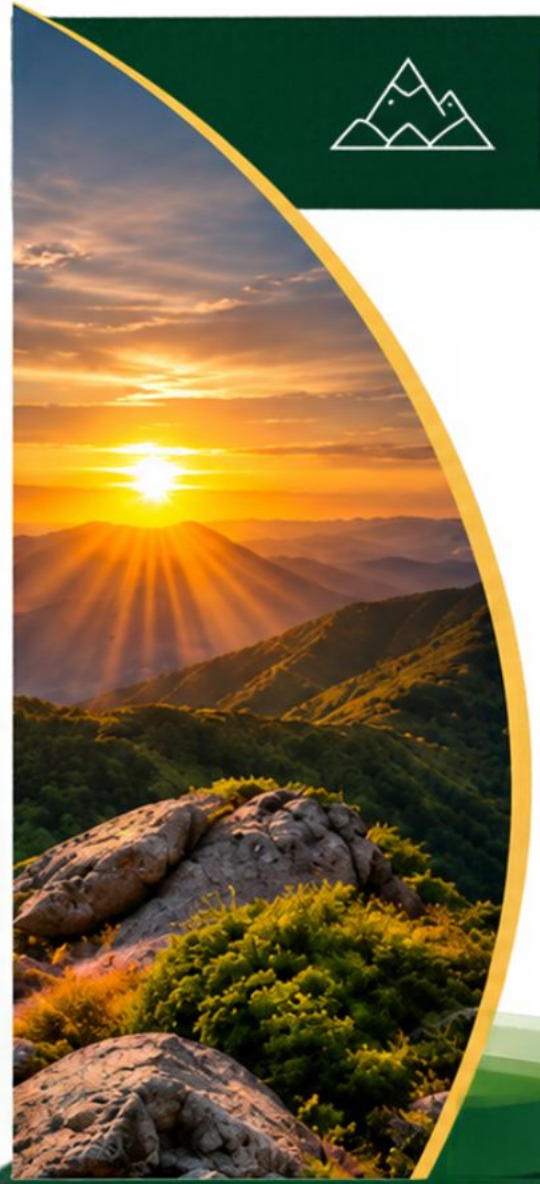
Ordenamento da visitação



ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

SERRAS DO ARAÇATUBA E QUIRIRI





Construindo soluções junto da comunidade local, *protegendo nascentes e serras e valorizando a região.*

Com a comunidade

Desenvolver soluções de forma participativa, considerando as vocações e a realidade local.

Nascentes e serras protegidas

Conservar a vegetação nativa, os recursos hídricos e a biodiversidade da região.

Valorização da região

Ampliar oportunidades de desenvolvimento, turismo, emprego e renda de forma sustentável.

Obrigado!

ICMBio
MMA

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Unidade: Coordenação de Criação de Unidades de Conservação (COCUC / DIMAN)

E-mail: cocuc.diman@icmbio.gov.br

Leia o relatório completo

Aponte a câmera do celular para o QR Code ou acesse:

gov.br/icmbio › Centrais de conteúdo › Publicações › Uso público

PROGREEN | GRUPO BANCO MUNDIAL | ICMBio MMA | MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA | GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO